



CONCUES DÍBLICO EDITAL COA /2047

SEGUNDA RETIFICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Lucélia, Estado de São Paulo, torna público que realizará por meio do INSTITUTO EXCELÊNCIA LTDA - ME, na forma prevista no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal e regida de acordo com as Leis Municipais pertinentes, RESOLVE fazer a Segunda Retificação do Edital do Concurso Público nº 001/2017 de LUCÉLIA-SP, conforme segue:

Lucélia, 16 de Agosto de 2017.

Comissão do Concurso Público





I) ONDE SE LÊ:

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua Portuguesa:

Interpretação de texto. Intertextualidade. Transposição de Linguagens (interpretação de textos figurativos: gráficos, tabelas e mapas, linguagem não- verbal x verbal de charges e tiras, artística x científica). Reconhecimento do gênero e da estrutura textual: narração, dissertação e descrição; Linguagem verbal e não-verbal. Funções da linguagem: referencial conativa, emotiva, metalinguística, poética e fática. As relações entre as palavras na frase: aspectos semânticos, morfológicos e sintáticos. Frase nominal e verbal. Oração e período (simples e composto). Estudo morfossintático. A articulação das frases no texto: coesão e coerência. Níveis de linguagem: Linguagem denotativa e linguagem conotativa. Fenômenos semânticos: sinonímia, homonímia, antonímia, paronímia, hiponímia, hiperonímia, ambiguidade. Tempos e modos verbais. Classes de palavras.

Legislação:

Constituição da República Federativa do Brasil: artigos 5° ao 11, artigos 37 ao 41, artigos 194 ao 230. Estatuto da Criança e do Adolescente: artigos 1º ao 18-B, artigos 53 ao 82. Constituição Estadual — SP atualizada. Lei Orgânica do Município de Lucélia- SP.; Lei de Responsabilidade Fiscal Federal(LEI COMPLEMENTAR No 101, DE 4 DE MAIO DE 2000). Estatuto do Servidor Público de Lucélia- SP. Políticas públicas federais na saúde, educação e meio ambiente. Legislação do Servidor Publico do estado de São Paulo atualizada.BRASIL. Lei Federal nº 9.394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Conhecimentos Específicos:

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL I

O Currículo na Educação Infantil. Proposta Educativa para a Educação Infantil. O Conhecimento e o Processo de Ensino Aprendizagem. Princípios e Fundamentos da Educação Infantil. Objetivos e Avaliação na Educação Infantil. O Planejamento Didático. Infância e as políticas de Educação Infantil.. Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Eixos do trabalho pedagógico na educação infantil: o cuidar e o educar. Componentes curriculares da educação infantil: o brincar, o movimento e o conhecimento de si e do outro. Avaliação na educação infantil. O cotidiano na creche: espaço, rotina, afetividade, alimentação, higiene, cuidados essenciais. Projetos de trabalho: concepção e perspectiva na Educação Infantil. A brincadeira de faz-de-conta: lugar do simbolismo, da representação e do imaginário. Plano Nacional pela Primeira Infância/2010. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil

REFERENCIÁ BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

Antunes, Celso - A Construção do afeto, 3ª edição-

São Paulo: Augustus, 2000

Maluf, Angela Cristina Munhoz-Brincar Prazer e Aprendizado-

Petrópolis-RJ,200

Gadotti, Moacir-Boniteza de um sonho ensinar-e-aprender com sentido Novo Hamburgo-Feevale, 2003.

Freire, Madalena- A paixão de conhecer o mundo, 7ª edição-Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL II

Educação infantil princípios básicos. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação Infantil . Didática na Educação Infantil. O papel do educador infantil : compromisso com a formação pessoal e profissional. A metodologia de ensino na educação infantil . Didática no processo de construção do conhecimento na educação infantil. Psicologia da Educação.





CONCUES DÍBLICO EDITAL COA /0047

Psicologia do Desenvolvimento. Psicologia da Aprendizagem. Teorias da Aprendizagem. O Projeto Político Pedagógico da Escola na educação infantil. Planejamento de ensino na educação infantil Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho na educação infantil. Avaliação e suas abordagens na educação infantil. Desenvolvimento infantil – físico, afetivo, cognitivo e social. Relação entre o cuidar e o educar. A construção do raciocínio matemático. Pensamento e linguagem – leitura e escrita – letramento. A instituição e o projeto educativo. O brincar e o brinquedo. Construção das diferentes linguagens pelas crianças: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e ambiente e matemática. Princípios norteadores das propostas pedagógicas na educação infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Convenção sobre os direitos da criança. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANGOTTI, M. Educação infantil: para que, para quem e por quê. In: _____. (Org.). Educação infantil: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006

GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Appezzato. Infância e suas linguagens. São Paulo: Cortez, 2014. caps. 2, 4 e 5.

HOFFMANN. Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2014. cap. 2.

DECLARAÇÃO mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de

aprendizagem.UNESCO,1990.Disponívelemhttp://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf

FLEURY, M. das G. Há uma criança dentro da professora? In: OLIVEIRA, Z. de M.R. et al. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1995.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

Concepções de Educação e Escola. Função social da escola e compromisso social do educador Ética no trabalho docente. Tendências educacionais na sala de aula: correntes teóricas e alternativas metodológicas. A construção do conhecimento: papel do educador, do educando e da sociedade. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento. Projeto político pedagógico: fundamentos para a orientação, planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem. Currículo em ação: planejamento, seleção e organização dos conteúdos. Avaliação. Organização da escola centrada no processo de desenvolvimento do educando. Educação inclusiva. Gestão participativa na escola. Pressupostos da Aprendizagem e do Ensino de Alfabetização; As capacidades linguísticas da alfabetização; Avaliação do processo de alfabetização; A leitura e a escrita; Histórias infantis em sala de aula; Alfabetização nos diferentes momentos históricos. A função social da alfabetização atual. Alfabetização e letramento. As práticas da Língua Portuguesa: a leitura, a produção e escrita do texto. A análise linguística e a sistematização do código. A intencionalidade da avaliação no processo de apropriação e produção do conhecimento. Formas de organização dos conteúdos. Reflexão sobre as normas ortográficas. A gramática da legibilidade. Didática; O papel do professor; Currículo e Desenvolvimento Humano; Currículo e Avaliação. Currículo, Conhecimento e Cultura. Educandos e Educadores: seus direitos e currículo; Diversidade e currículo. A globalização: um caminho entre a teoria e a prática. Ensinar, uma arte e uma ciência. A prática educativa. A função social do Ensino. Avaliação. Pensadores da Educação. Resolução de problemas. A construção do conceito de número. Conhecimento Lógico Matemático. A construção do pensamento geométrico. Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pró Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Alfabetização e Linguagem e Matemática (MEC 2008).

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ARROYO, Miguel Gonzalez. Secretaria de Educação Básica (Org.). Os educandos, seus Direitos e o Currículo:Documento em versão preliminar. 2006a.





CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed., São Paulo, Cortez, 2011.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Formas de Organização do trabalho de Alfabetização e Letramento. In: BRASIL, Ministério da Educação.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª. Ed., São Paulo: Cortez, 2012. Introdução.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. UNESCO/Cortez Editora, cap. III e IV, p. 47-78, e cp. VI, 93-104, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas; Autores Associados, 2010.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II- ARTE

História da arte do Brasil. História da Arte: movimentos, artistas e obras. Arte: linguagens, materiais e conceitos. Arte-educação: propostas metodológicas. Folclore Brasileiro: conceitos e manifestações. Teatro como atividade coletiva-vivência de contextos e situações através da ação. A Educação Musical no contexto atual. Expressões plásticas e ordenações visuais e perceptivas nos espaços bi e tri dimensional. Análise e interpretações da linguagem artística. Metodologia do ensino da arte. História da arte no mundo e no Brasil. Renascimento, Barroco e Impressionismo no mundo e no Brasil. Artes plásticas no Brasil. Cores. Educação Musical. Teatro na educação fundamental. Expressão corporal. A cultura popular e o folclore na escola. Manifestações artísticas populares do Brasil. Reconhecer os códigos estéticos e artísticos de diferentes culturas.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA

BARBOSA, Ana Mae (org.),Inquietações e mudanças no Ensino da Arte-São Paulo: Cortez, 2002

PROENÇA, Graça História da Arte-São Paulo. Ática, 2011

MÖDINGER, Carlos Roberto. (et.al.), Práticas Pedagógicas em Artes: espaço, tempo e corporeidade—Erechim: Edelbra, 2012

PILLAR, Analice Dutra. Desenho e Construção de Conhecimento na criança-Porto alegre: Artes médicas, 1996

DERDYK, Edith.Formas de Pensar o Desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil-Ed. Porto Alegre: Zouk,2010

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - CIÊNCIAS FÍSICAS e BIOLÓGICAS

Ar: Composição; Propriedades e respectivas Aplicações. Camadas da Atmosfera. Pressão Atmosférica (variações da pressão atmosférica, medida da pressão atmosférica, formação de vento, as massas do ar). Previsão do Tempo. Ar e Saúde. Preservação do ar. Água: Composição. Propriedades; Estados Físicos e as Mudanças de fase da Água. O Ciclo e Formação da Água na Natureza. Água e Saúde. Saneamento Básico. Solo: Como se Formam os Solos (as Rochas). Composição; Tipos; Função; O Solo e a nossa Saúde. Vírus: Estrutura. Reprodução. Importância do Estudo. Moneras, Protistas e Fungos: Representantes. Ecologia. Características das Células. Caracteres morfofisiológicos. Importância do estudo dos benefícios e malefícios para os seres humanos. Evolução dos Seres Vivos: Fóssil e sua importância. Seres vivos e adaptação. Seleção natural/Mutação: categorias de Classificação. Nomenclatura científica básica de classificação dos seres vivos. Animais: Ordenação evolutiva da filogenia dos principais grupos do reino animal com seus respectivos representantes. Estudo dos Prolíferos e Celenterados (ecologia, principais caracteres morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Platelmintos, Nematelmintos e Anelídeos (ecologia, principais caracteres diferenciais morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Moluscos (classificação dos principais representantes, ecologia, caracteres básicos





CONCUES DÉBUGO EDITAL ON JONA

morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Vertebrados Superiores (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos): classificação, ecologia, caracteres básicos morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo. Vegetais: Os grandes grupos de vegetais (ordenação evolutiva com seus respectivos representantes e características da célula vegetal). Algas Pluricelulares (características, ecologia, classificação e importância). Briófitas e Pteridófitas (caracteres morfofisiológicos básicos diferenciais, ecologia, reprodução e utilidade). Gimnospermas: representantes, reprodução e importância. Angiosperma: classificação. e representantes, caracteres estruturais, fisiológicos e importância (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente). Corpo humano: tecido: conceito, tipos (classificação) e função. Sistemas digestivo, respiratório, circulatório, nervoso e reprodutor: composição (órgão) e principais considerações funcionais destes sistemas.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANDERY, Maria Amália. Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. 9ed. São Paulo: Educ. 2000.

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org). Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras, 2008.

LINHARES, Sergio; GEWANSDZNAJADER, Fernando. Biologia Série Brasil: Volume Único. 1. ed. SãoPaulo: Editora Ática, 2006.

PAULINO, Wilson Roberto. Projeto VOAZ: Biologia: Volume Único. 1. ed.; São Paulo; Editora Ática, 2012.

UZUNIAN, Armênio, Biologia: Volume Único. 4. ed.; São Paulo; Editora Harbra LTDA, 2013.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FISICA

Jogos desportivos nas instituições escolares: voleibol, basquete, futsal, handebol e atletismo. Esporte, saúde e qualidade de vida. Princípios histórico pedagógicos da educação física. Metodologia de ensino das atividades físico desportivas para portadores de necessidades especiais . Educação Física Escolar e o desenvolvimento do corpo humano. Anatomia e os movimentos na educação física. O esporte adaptado e inclusão social. Princípios do treinamento físico. O processo do desenvolvimento motor sequência de desenvolvimento e aquisição dos padrões fundamentais do movimento. Aspectos biológicos do desenvolvimento e o movimento humano. Biologia do esporte. Condicionamento físico e saúde. Preparação física. Fisiologia do exercício. Abordagens pedagógicas da Educação Física. Ação docente na Educação Física Escolar. Organização do espaço pedagógico na escola. Conceitos Fundamentais do Desenvolvimento Motor. Perspectivas teóricas. Desenvolvimento de habilidades motoras ao longo da vida. Desenvolvimento cognitivo. Fases do desenvolvimento (nascimento até a idade adulta). Processamento de informações e tomada de decisões. Princípios da Performance humana habilidosa. Diferenças individuais e capacidades motoras. Estruturando a experiência de aprendizagem. Princípios de controle motor e precisão de movimentos. Crescimento e maturação biológica. Desenvolvimento biológico. Desenvolvimento e atividade física. Classificação das habilidades motoras. Sensação/Percepção, Atenção, Memória, Transferência de aprendizagem, Prática, Motivação. Condições de prática. Movimento coordenado. Capacidades Físicas. Avaliação em Educação Física Escolar.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ASSIS, S. Reinventando o Esporte: Possibilidades da prática pedagógica, 2001.

.COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

GONZÁLES, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.





CONCUECO DÍENICO EDITAL 004 /0047

POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do Exercício. 6.ed. São Paulo: Manole, 2009.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - GEOGRAFIA

Os processos da dinâmica natural (geológicos, geomorfológicos, climáticos, hidrológicos, botânicos e pedológicos) e as formas espaciais resultantes. Sustentabilidade: aproveitamento econômico e gestão dos recursos naturais e energéticos, problemas ambientais resultantes, matriz energética, iniciativas para a conservação do meio ambiente e responsabilidade social e individual. Fundamentos da Cartografia: convenções, escalas e projeções, formas de representação espacial, fusos horários e caráter ideológico das representações cartográficas. As novas tecnologias e a Cartografia: sistemas de informação geográfica, GPS e o sensoriamento remoto. Fundamentos da Demografia: conceitos básicos, distribuição espacial da população, dinâmica do crescimento demográfico, estrutura populacional, teorias demográficas, movimentos populacionais, desigualdades socioeconômicas e questões étnicas e de gênero. O Planeta Terra. Os continentes, as ilhas e os oceanos. Relevo e hidrografia. Clima e vegetação. A divisão do espaço brasileiro segundo o IBGE. As regiões geoeconômicas brasileiras. Espaço e turismo no ensino da geografia.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANTUNES, Celso. A sala de aula de geografia e história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia-a-diaCampinas: Papirus, 2001. (Coleção Papirus Educação) MOREIRA, Ruy. O que é Geografia. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MOREIRA, João Carlos; SENNE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2011

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

SERAFIM, C.F.S.; CHAVES, P.T. Geografia: Ensino Fundamental e Ensino Médio: o mar no espaço geográfico brasileiro. Coleção Explorando o Ensino- vol. 8. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.

TAMDJIAN, James. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo :FTD, 2004.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - HISTÓRIA

O ofício do historiador e a construção da História. Natureza, Cultura e História. Passagens da Antiquidade para o Feudalismo. Mundo Medieval. Expansão Européia do século XV. Formação do Mundo Contemporâneo. ; Formação da sociedade brasileira; Expansão territorial portuguesa na colônia brasileira; Domínio Espanhol; Domínio holandês .A idade do ouro. A Revolução Industrial e o Brasil; O pensamento Liberal. A Revolução Francesa. A era Napoleônica; A Crise do Sistema Colonial e a Independência das Colônias Americanas. A Independência do Brasil e o 1º Império. O 2º Império: economia, política e sociedade. Cultura e Sociedade no século XIX. A mudança da capital de Bahia – 1855. A crise do Escravismo, os movimentos abolicionista, a abolição da escravidão. A proclamação da República . A República Oligárquica - 1889 - 1930; A Primeira Guerra Mundial; A Revolução de 30 e o Estado Novo. O movimento tenentista no Brasil A crise mundial de 1929; A 2ª guerra mundial e o Brasil; Os blocos mundiais e a Guerra Fria; Os governos militares e a política econômica social no Brasil. Movimentos sociais na América Latina. A crise econômica mundial de 1973. A crise do Regime Militar: a abertura e o movimento sindical no Brasil. Movimentos sociais e culturais no Brasil nas décadas de 60 e 80.A história do Brasil atual. A globalização e o neoliberalismo. A crise do Socialismo, as lutas Inter étnicas na Europa e no Oriente Médio. Desenvolvimento brasileiro da atualidade: economia, ciência, tecnologia, educação e cultura. Relações Internacionais do Brasil com a América e o Mundo.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ABREU, C. Capítulos de história colonial (1500-1800). Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolha, 2000.

CANABARRO, Ivo dos Santos. Teoria e Métodos da História .ljui, Editora Unijuí, 2008.



Teoria eMetodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997, 21ª reimpressão.



CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (orgs.) Domínios da História: Ensaios de

CERRI, L. F. A Política, a Propaganda e o Ensino da História. Cadernos. Cedes, Campinas, v.25, n.67, p.319-331, set.-dez. 2005

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1994.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - LÍNGUA PORTUGUESA

Concepções de língua linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos. Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade e ensino de língua, particularidades do texto oral. Leitura: concepção, gêneros, papel do leitor, diferentes objetivos da leitura, formação do leitor crítico, intertextualidade, inferências, literatura e ensino, análise da natureza estética do texto literário. Escrita: produção de texto na escola, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita, fatores linguísticos e discursivos da escrita, o trabalho da análise e revisão de reescrita de textos. Análise Linguística: o texto (oral e escrito) como unidade privilegiada na análise reflexão da linguagem, os efeitos do sentido provocados pelos elementos linguísticos, à norma padrão e as outras variedades linguísticas. Linguagem oral e linguagem escrita: — Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica. — Relações de independência, de dependência e de interdependência. O ensino de leitura e compreensão de textos: — Estratégias de leitura.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CUNHA, Antônio Geraldo. Dicionário de Etmologia da Língua Portuguesa. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos - Os sistemas de numeração. Números naturais, inteiros racionais e reais. Conceitos, operações e propriedades. Estimativas com números e aproximações numéricas aplicadas a situações-problema. Progressões - Sequência. Progressões aritméticas e geométricas. Aplicações. Funções - Relações. Par ordenado. Plano Cartesiano. Produto cartesiano. Relações binárias. Relações de equivalência e de ordem. Representação gráfica. Aplicações de funções na resolução de problemas. Domínio, contradomínio, imagem. Sobrejeção, injeção, bijeção, função inversa e função composta. Função constante e função idêntica. Análise das representações gráfica, tabular e algébrica de funções de 1º e 2º graus, polinomiais, trigonométricas, exponenciais e logarítmicas. Equações, inequações e sistemas. Inequação produto e inequação quociente. Estatística - Construção e interpretação de tabelas e gráficos. Inferências e medições com base em amostras. Média, mediana e moda. Variância e desvio padrão. Aplicação de probabilidade e combinatória. Princípio multiplicativo, combinação e permutação. Proporcionalidade. Contagem. Razões e proporções. Regra de três simples e composta. Porcentagem e fator de correção. Juros. Geometria Analítica - Distância entre dois pontos e entre ponto e reta. Divisão de segmentos. Coeficiente angular. Condição de alinhamento. Equações da reta e circunferência. Tendências em Educação Matemática (resolução de problemas, modelagem, etnomatemática, história da matemática e mídias tecnológicas).

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

BARONI, R. L. S.; BIANCHI, M. I. Z. História da Matemática em livros didáticos. Guarapuava: SBHMat, 2007. (Coleção História da Matemática para Professores).





D'AMBROSIO, U. A História da Matemática – Questões historiográficas e políticas e reflexos na Educação Matemática. In: BICUDO, M. A. V. (org.)

GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. 1998

LORENZATO, S. Para Aprender Matemática. Autores Associados. Campinas, 2006. RÊGO, R. M.; RÊGO, R. G. Desenvolvimento e uso de materiais didáticos no ensino de matemática. In: LORENZATO, S. (org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. 1998. Disponível em: <u>UFRGS</u>. Acesso em: 19 out. 2010.

II) LEIA - SE:

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua Portuguesa:

Interpretação de texto. Intertextualidade. Transposição de Linguagens (interpretação de textos figurativos: gráficos, tabelas e mapas, linguagem não- verbal x verbal de charges e tiras, artística x científica). Reconhecimento do gênero e da estrutura textual: narração, dissertação e descrição; Linguagem verbal e não-verbal. Funções da linguagem: referencial conativa, emotiva, metalinguística, poética e fática. As relações entre as palavras na frase: aspectos semânticos, morfológicos e sintáticos. Frase nominal e verbal. Oração e período (simples e composto). Estudo morfossintático. A articulação das frases no texto: coesão e coerência. Níveis de linguagem: Linguagem denotativa e linguagem conotativa. Fenômenos semânticos: sinonímia, homonímia, antonímia, paronímia, hiponímia, hiperonímia, ambiguidade. Tempos e modos verbais. Classes de palavras.

Legislação:

Constituição da República Federativa do Brasil: artigos 5° ao 11, artigos 37 ao 41, artigos 194 ao 230. Estatuto da Criança e do Adolescente: artigos 1º ao 18-B, artigos 53 ao 82. Constituição Estadual — SP atualizada. Lei Orgânica do Município de Lucélia- SP.; Lei de Responsabilidade Fiscal Federal(LEI COMPLEMENTAR No 101, DE 4 DE MAIO DE 2000). Estatuto do Servidor Público de Lucélia- SP. Políticas públicas federais na saúde, educação e meio ambiente. Legislação do Servidor Publico do estado de São Paulo atualizada.BRASIL. Lei Federal nº 9.394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Conhecimentos Específicos:

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL I

O Currículo na Educação Infantil. Proposta Educativa para a Educação Infantil. O Conhecimento e o Processo de Ensino Aprendizagem. Princípios e Fundamentos da Educação Infantil. Objetivos e Avaliação na Educação Infantil. O Planejamento Didático. Infância e as políticas de Educação Infantil. Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Eixos do trabalho pedagógico na educação infantil: o cuidar e o educar. Componentes curriculares da educação infantil: o brincar, o movimento e o conhecimento de si e do outro. Avaliação na educação infantil. O cotidiano na creche: espaço, rotina, afetividade, alimentação, higiene, cuidados essenciais. Projetos de trabalho: concepção e perspectiva na Educação Infantil. A brincadeira de faz-de-conta: lugar do simbolismo, da representação e do imaginário. Plano Nacional pela Primeira Infância/2010. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

Antunes, Celso - A Construção do afeto, 3ª edição-





São Paulo: Augustus, 2000

Maluf, Angela Cristina Munhoz-Brincar Prazer e Aprendizado-

Petrópolis-RJ,200

Gadotti, Moacir-Boniteza de um sonho ensinar-e-aprender com sentido Novo Hamburgo-Feevale, 2003.

Freire, Madalena- A paixão de conhecer o mundo, 7ª edição-Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL II

Educação infantil princípios básicos. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação Infantil . Didática na Educação Infantil. O papel do educador infantil : compromisso com a formação pessoal e profissional. A metodologia de ensino na educação infantil . Didática no processo de construção do conhecimento na educação infantil. Psicologia da Educação. Psicologia do Desenvolvimento. Psicologia da Aprendizagem. Teorias da Aprendizagem. O Projeto Político Pedagógico da Escola na educação infantil. Planejamento de ensino na educação infantil Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho na educação infantil. Avaliação e suas abordagens na educação infantil. Desenvolvimento infantil – físico, afetivo, cognitivo e social. Relação entre o cuidar e o educar. A construção do raciocínio matemático. Pensamento e linguagem – leitura e escrita – letramento. A instituição e o projeto educativo. O brincar e o brinquedo. Construção das diferentes linguagens pelas crianças: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e ambiente e matemática. Princípios norteadores das propostas pedagógicas na educação infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Convenção sobre os direitos da criança. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANGOTTI, M. Educação infantil: para que, para quem e por quê. In: _____. (Org.). Educação infantil: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006

GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Appezzato. Infância e suas linguagens. São Paulo: Cortez, 2014. caps. 2, 4 e 5.

HOFFMANN. Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2014. cap. 2.

DECLARAÇÃO mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de

aprendizagem.UNESCO,1990.Disponívelemhttp://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf

FLEURY, M. das G. Há uma criança dentro da professora? In: OLIVEIRA, Z. de M.R. et al. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1995.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

Concepções de Educação e Escola. Função social da escola e compromisso social do educador Ética no trabalho docente. Tendências educacionais na sala de aula: correntes teóricas e alternativas metodológicas. A construção do conhecimento: papel do educador, do educando e da sociedade. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento. Projeto político pedagógico: fundamentos para a orientação, planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem. Currículo em ação: planejamento, seleção e organização dos conteúdos. Avaliação. Organização da escola centrada no processo de desenvolvimento do educando. Educação inclusiva. Gestão participativa na escola. Pressupostos da Aprendizagem e do Ensino de Alfabetização; As capacidades linguísticas da alfabetização; Avaliação do processo de alfabetização; A leitura e a escrita; Histórias infantis em sala de aula; Alfabetização nos diferentes momentos históricos. A função social da alfabetização atual. Alfabetização e letramento. As práticas da Língua Portuguesa: a leitura, a produção e escrita do texto. A análise linguística e a sistematização do código. A intencionalidade da avaliação no processo de apropriação e produção do conhecimento. Formas de organização dos conteúdos. Reflexão sobre as normas





CONCUES DÉBUGO EDITAL COA /COAT

ortográficas. A gramática da legibilidade. Didática; O papel do professor; Currículo e Desenvolvimento Humano; Currículo e Avaliação. Currículo, Conhecimento e Cultura. Educandos e Educadores: seus direitos e currículo; Diversidade e currículo. A globalização: um caminho entre a teoria e a prática. Ensinar, uma arte e uma ciência. A prática educativa. A função social do Ensino. Avaliação. Pensadores da Educação. Resolução de problemas. A construção do conceito de número. Conhecimento Lógico Matemático. A construção do pensamento geométrico. Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pró Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Alfabetização e Linguagem e Matemática (MEC 2008).

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ARROYO, Miguel Gonzalez. Secretaria de Educação Básica (Org.). Os educandos, seus Direitos e o Currículo:Documento em versão preliminar. 2006a.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed., São Paulo, Cortez, 2011.

<u>FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Formas de Organização do trabalho de Alfabetização e Letramento. In: BRASIL, Ministério da Educação.</u>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10^a. Ed., São Paulo: Cortez, 2012. Introdução.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. UNESCO/Cortez Editora, cap. III e IV, p. 47-78, e cp. VI, 93-104, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas; Autores Associados, 2010.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II- ARTE

História da arte do Brasil. História da Arte: movimentos, artistas e obras. Arte: linguagens, materiais e conceitos. Arte-educação: propostas metodológicas. Folclore Brasileiro: conceitos e manifestações. Teatro como atividade coletiva-vivência de contextos e situações através da ação. A Educação Musical no contexto atual. Expressões plásticas e ordenações visuais e perceptivas nos espaços bi e tri dimensional. Análise e interpretações da linguagem artística. Metodologia do ensino da arte. História da arte no mundo e no Brasil. Renascimento, Barroco e Impressionismo no mundo e no Brasil. Artes plásticas no Brasil. Cores. Educação Musical. Teatro na educação fundamental. Expressão corporal. A cultura popular e o folclore na escola. Manifestações artísticas populares do Brasil. Reconhecer os códigos estéticos e artísticos de diferentes culturas.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA

BARBOSA, Ana Mae (org.),Inquietações e mudanças no Ensino da Arte-São Paulo: Cortez, 2002

PROENÇA, Graça História da Arte-São Paulo. Ática, 2011

MÖDINGER, Carlos Roberto. (et.al.), Práticas Pedagógicas em Artes: espaço, tempo e corporeidade—Erechim: Edelbra, 2012

PILLAR, Analice Dutra. Desenho e Construção de Conhecimento na criança-Porto alegre: Artes médicas, 1996

DERDYK, Edith.Formas de Pensar o Desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil-Ed. Porto Alegre: Zouk,2010

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - CIÊNCIAS FÍSICAS e BIOLÓGICAS

Ar: Composição; Propriedades e respectivas Aplicações. Camadas da Atmosfera. Pressão Atmosférica (variações da pressão atmosférica, medida da pressão atmosférica, formação de vento, as massas do ar). Previsão do Tempo. Ar e Saúde. Preservação do ar. Água: Composição. Propriedades; Estados Físicos e as Mudanças de fase da Água. O Ciclo e





CONCURSO DÍBLICO EDITAL COA /2047

Formação da Água na Natureza. Água e Saúde. Saneamento Básico. Solo: Como se Formam os Solos (as Rochas). Composição; Tipos; Função; O Solo e a nossa Saúde. Vírus: Estrutura. Reprodução. Importância do Estudo. Moneras, Protistas e Fungos: Representantes. Ecologia. Características das Células. Caracteres morfofisiológicos. Importância do estudo dos benefícios e malefícios para os seres humanos. Evolução dos Seres Vivos: Fóssil e sua importância. Seres vivos e adaptação. Seleção natural/Mutação: categorias de Classificação. Nomenclatura científica básica de classificação dos seres vivos. Animais: Ordenação evolutiva da filogenia dos principais grupos do reino animal com seus respectivos representantes. Estudo dos Prolíferos e Celenterados (ecologia, principais caracteres morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Platelmintos, Nematelmintos e Anelídeos (ecologia, principais caracteres diferenciais morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Moluscos (classificação dos principais representantes, ecologia, caracteres básicos morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Vertebrados Superiores (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos): classificação, ecologia, caracteres básicos morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo. Vegetais: Os grandes grupos de vegetais (ordenação evolutiva com seus respectivos representantes e características da célula vegetal). Algas Pluricelulares (características, ecologia, classificação e importância). Briófitas e Pteridófitas (caracteres morfofisiológicos básicos diferenciais, ecologia, reprodução e utilidade). Gimnospermas: representantes, reprodução e importância. Angiosperma: classificação. e representantes, caracteres estruturais, fisiológicos e importância (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente). Corpo humano: tecido: conceito, tipos (classificação) e função. Sistemas digestivo, respiratório, circulatório, nervoso e reprodutor: composição (órgão) e principais considerações funcionais destes sistemas.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANDERY, Maria Amália. Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. 9ed. São Paulo: Educ, 2000.

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org). Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras, 2008.

LINHARES, Sergio; GEWANSDZNAJADER, Fernando. Biologia Série Brasil: Volume Único. 1. ed. SãoPaulo: Editora Ática, 2006.

PAULINO, Wilson Roberto. Projeto VOAZ: Biologia: Volume Único. 1. ed.; São Paulo; Editora Ática, 2012.

UZUNIAN, Armênio, Biologia: Volume Único. 4. ed.; São Paulo; Editora Harbra LTDA, 2013.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FISICA

Jogos desportivos nas instituições escolares: voleibol, basquete, futsal, handebol e atletismo. Esporte, saúde e qualidade de vida. Princípios histórico pedagógicos da educação física. Metodologia de ensino das atividades físico desportivas para portadores de necessidades especiais. Educação Física Escolar e o desenvolvimento do corpo humano. Anatomia e os movimentos na educação física. O esporte adaptado e inclusão social. Princípios do treinamento físico. O processo do desenvolvimento motor sequência de desenvolvimento e aquisição dos padrões fundamentais do movimento. Aspectos biológicos do desenvolvimento e o movimento humano. Biologia do esporte. Condicionamento físico e saúde. Preparação física. Fisiologia do exercício. Abordagens pedagógicas da Educação Física. Ação docente na Educação Física Escolar. Organização do espaço pedagógico na escola. Conceitos Fundamentais do Desenvolvimento Motor. Perspectivas teóricas. Desenvolvimento de habilidades motoras ao longo da vida. Desenvolvimento cognitivo. Fases do desenvolvimento (nascimento até a idade adulta). Processamento de informações e tomada de decisões. Princípios da Performance humana habilidosa. Diferenças individuais e capacidades motoras. Estruturando a experiência de aprendizagem. Princípios de controle motor e precisão de movimentos. Crescimento e maturação biológica. Desenvolvimento biológico. Desenvolvimento e atividade física. Classificação das habilidades motoras. Sensação/Percepção, Atenção, Memória, Transferência de aprendizagem, Prática, Motivação, Condições de prática.



Movimento coordenado. Capacidades Físicas. Avaliação em Educação Física Escolar.



CONCURSO BUBLICO EDITAL COA /COAT

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ASSIS, S. Reinventando o Esporte: Possibilidades da prática pedagógica, 2001.

.COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2° grau – série formação do professor.

GONZÁLES, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do Exercício. 6.ed. São Paulo: Manole, 2009.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - GEOGRAFIA

Os processos da dinâmica natural (geológicos, geomorfológicos, climáticos, hidrológicos, botânicos e pedológicos) e as formas espaciais resultantes. Sustentabilidade: aproveitamento econômico e gestão dos recursos naturais e energéticos, problemas ambientais resultantes, matriz energética, iniciativas para a conservação do meio ambiente e responsabilidade social e individual. Fundamentos da Cartografia: convenções, escalas e projeções, formas de representação espacial, fusos horários e caráter ideológico das representações cartográficas. As novas tecnologias e a Cartografia: sistemas de informação geográfica, GPS e o sensoriamento remoto. Fundamentos da Demografia: conceitos básicos, distribuição espacial da população, dinâmica do crescimento demográfico, estrutura populacional, teorias demográficas, movimentos populacionais, desigualdades socioeconômicas e questões étnicas e de gênero. O Planeta Terra. Os continentes, as ilhas e os oceanos. Relevo e hidrografia. Clima e vegetação. A divisão do espaço brasileiro segundo o IBGE. As regiões geoeconômicas brasileiras. Espaço e turismo no ensino da geografia.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANTUNES, Celso. A sala de aula de geografia e história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia-a-diaCampinas: Papirus, 2001. (Coleção Papirus Educação) MOREIRA, Ruy. O que é Geografia. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MOREIRA, João Carlos; SENNE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2011

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

SERAFIM, C.F.S.; CHAVES, P.T. Geografia: Ensino Fundamental e Ensino Médio: o mar no espaço geográfico brasileiro. Coleção Explorando o Ensino- vol. 8. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.

TAMDJIAN, James. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo :FTD, 2004.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - HISTÓRIA

O ofício do historiador e a construção da História. Natureza, Cultura e História. Passagens da Antiguidade para o Feudalismo. Mundo Medieval. Expansão Européia do século XV. Formação do Mundo Contemporâneo. ; Formação da sociedade brasileira; Expansão territorial portuguesa na colônia brasileira; Domínio Espanhol; Domínio holandês .A idade do ouro. A Revolução Industrial e o Brasil; O pensamento Liberal. A Revolução Francesa. A era Napoleônica; A Crise do Sistema Colonial e a Independência das Colônias Americanas. A Independência do Brasil e o 1º Império. O 2º Império: economia, política e sociedade. Cultura e Sociedade no século XIX. A mudança da capital de Bahia – 1855. A crise do Escravismo, os movimentos abolicionista, a abolição da escravidão. A proclamação da República . A República Oligárquica - 1889 - 1930; A Primeira Guerra Mundial; A Revolução de 30 e o Estado Novo. O movimento tenentista no Brasil A crise mundial de 1929; A 2ª guerra mundial e o Brasil; Os blocos mundiais e a Guerra Fria; Os governos militares e a política econômica social no Brasil. Movimentos sociais na





CONCUES DÍBLICO EDITAL COA /0047

América Latina. A crise econômica mundial de 1973. A crise do Regime Militar: a abertura e o movimento sindical no Brasil. Movimentos sociais e culturais no Brasil nas décadas de 60 e 80.A história do Brasil atual. A globalização e o neoliberalismo. A crise do Socialismo, as lutas Inter étnicas na Europa e no Oriente Médio. Desenvolvimento brasileiro da atualidade: economia, ciência, tecnologia, educação e cultura. Relações Internacionais do Brasil com a América e o Mundo.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ABREU, C. Capítulos de história colonial (1500-1800). Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolha, 2000.

CANABARRO, Ivo dos Santos. Teoria e Métodos da História .ljui, Editora Unijuí, 2008.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (orgs.) Domínios da História: Ensaios de Teoria eMetodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997, 21ª reimpressão.

CERRI, L. F. A Política, a Propaganda e o Ensino da História. Cadernos. Cedes, Campinas, v.25, n.67, p.319-331, set.-dez. 2005

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1994.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II- INGLÊS

Compreensão e produção de gêneros textuais diversos em língua inglesa. Abordagem comunicativa. Abordagem lexical. Abordagem reflexiva. Intercultural idade e interdisciplinaridade no ensino de inglês. Competências para ensinar e aprender língua inglesa. Avaliação do processo ensino aprendizagem e de seus atores. Interação em sala de aula e valorização do conhecimento prévio e de mundo do aluno. Conceito de letramento: aplicações ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira/inglês, entre as quais: leitura como letramento, comunicação oral como letramento, prática escrita como letramento. Gramática: Fonética e fonologia. Ortografia. Morfologia. Sintaxe. Vocabulário. Compreensão e produção de gêneros textuais diversos.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de e BARBIRATO, Rita. Ambientes comunicativos para aprender línguas estrangeiras. Trabalhos de Linguística Aplicada. Campinas, v. 36, n. 1, p. 23-42,2000.

ANDERSON, C. Phillipsons's Children. In: Language and Intercultural communication. Vol.3, no.1, p. 81 – 95, 2003.

CANDAU, V.M.F.; KOFF, A.N.S. Conversas com...Sobre didática e a perspectiva multi/intercultural. In: CANDAU, V.M.F. (org.) Educação Intercultural e Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro: Sete Letras. 2006.

COSTA, R.P. O ensino de inglês em uma ótica multicultural. Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro 2001.

KRAMSCH, C. Context and Culture in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LÜDI, G. Code-switching and Unbalanced Bilingualism. In: DEWALE, J.M.; HOUSEN, A.; LI Wei (eds.). Bilingualism: beyond basic principles. Clevedon: Multilingual Matters, 2003.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - LÍNGUA PORTUGUESA

Concepções de língua linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos. Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade e ensino de língua, particularidades do texto oral. Leitura: concepção, gêneros, papel do leitor, diferentes objetivos da leitura, formação do leitor crítico, intertextualidade, inferências, literatura e ensino, análise da natureza estética do texto literário. Escrita: produção de texto na escola, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita, fatores linguísticos e discursivos da escrita, o trabalho da análise e revisão de reescrita de textos. Análise Linguística: o texto (oral e escrito) como unidade privilegiada na análise reflexão da linguagem, os efeitos do sentido provocados pelos elementos linguísticos, à norma





padrão e as outras variedades linguísticas. Linguagem oral e linguagem escrita: — Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica. — Relações de independência, de dependência e de interdependência. O ensino de leitura e compreensão de textos: — Estratégias de leitura. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CUNHA, Antônio Geraldo. Dicionário de Etmologia da Língua Portuguesa. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos - Os sistemas de numeração. Números naturais, inteiros racionais e reais. Conceitos, operações e propriedades. Estimativas com números e aproximações numéricas aplicadas a situações-problema. Progressões - Sequência. Progressões aritméticas e geométricas. Aplicações. Funções - Relações. Par ordenado. Plano Cartesiano. Produto cartesiano. Relações binárias. Relações de equivalência e de ordem. Representação gráfica. Aplicações de funções na resolução de problemas. Domínio, contradomínio, imagem. Sobrejeção, injeção, bijeção, função inversa e função composta. Função constante e função idêntica. Análise das representações gráfica, tabular e algébrica de funções de 1º e 2º graus, polinomiais, trigonométricas, exponenciais e logarítmicas. Equações, inequações e sistemas. Inequação produto e inequação quociente. Estatística - Construção e interpretação de tabelas e gráficos. Inferências e medições com base em amostras. Média, mediana e moda. Variância e desvio padrão. Aplicação de probabilidade e combinatória. Princípio multiplicativo, combinação e permutação. Proporcionalidade. Contagem. Razões e proporções. Regra de três simples e composta. Porcentagem e fator de correção. Juros. Geometria Analítica - Distância entre dois pontos e entre ponto e reta. Divisão de segmentos. Coeficiente angular. Condição de alinhamento. Equações da reta e circunferência. Tendências em Educação Matemática (resolução de problemas, modelagem, etnomatemática, história da matemática e mídias tecnológicas).

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

BARONI, R. L. S.; BIANCHI, M. I. Z. História da Matemática em livros didáticos. Guarapuava: SBHMat, 2007. (Coleção História da Matemática para Professores).

D'AMBROSIO, U. A História da Matemática – Questões historiográficas e políticas e reflexos na Educação Matemática. In: BICUDO, M. A. V. (org.)

GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. 1998

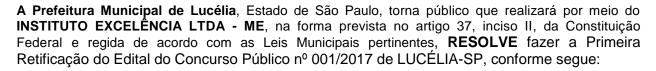
LORENZATO, S. Para Aprender Matemática. Autores Associados. Campinas, 2006. RÊGO, R. M.; RÊGO, R. G. Desenvolvimento e uso de materiais didáticos no ensino de matemática. In: LORENZATO, S. (org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. 1998. Disponível em: <u>UFRGS</u>. Acesso em: 19 out. 2010.





PRIMEIRA RETIFICAÇÃO



Lucélia, 10 de Agosto de 2017.

Comissão do Concurso Público





I) ONDE SE LÊ:

ANEXO I

Cargo/Emprego, Requisitos Mínimos Exigidos, Carga Horária Semanal, Salários, Tipo de Prova e Período de aplicação da prova e Quantidade de Vagas e Valor de Inscrição.

CARGOS	VAGAS	REQUISITOS MÍNIMOS PARA A INSCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	FAIXA/ NÍVEL	SÁLARIO	PERÍODO	VALOR DE INSCRIÇÃO
Professor de Educação Básica I	CR	Curso Normal em nível médio ou Curso Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica para os anos iniciais do ensino fundamental	30	Faixa 7 Nível A	R\$ 1.713,90 + 10,20 Valor da Remuneração inicial do Nível + complementaçã o	MANHÃ	R\$ 18,90

II) LEIA - SE:

ANEXO I

Cargo/Emprego, Requisitos Mínimos Exigidos, Carga Horária Semanal, Salários, Tipo de Prova e Período de aplicação da prova e Quantidade de Vagas e Valor de Inscrição.

CARGOS	VAGAS	REQUISITOS MÍNIMOS PARA A INSCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	FAIXA/ NÍVEL	SÁLARIO	PERÍODO	VALOR DE INSCRIÇÃO
			SEMANAL				
Professor de Educação Básica I	CR	Curso Normal em nível médio ou Curso Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica para os anos iniciais do ensino fundamental	30	Faixa 7 Nível A	R\$ 1.713,90 + 10,20 Valor da Remuneração inicial do Nível + complementaç ão	TARDE	R\$ 18,90





Edital do Concurso Público nº 001/2017

A Prefeitura Municipal de Lucélia, Estado de São Paulo, torna público que realizará por meio do INSTITUTO EXCELÊNCIA LTDA - ME, na forma prevista no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal e regida de acordo com as Leis Municipais pertinentes, a abertura de inscrições do CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS e TITULOS visando selecionar candidatos para o preenchimento de Cargos públicos especificadas no Anexo I deste Edital. O Concurso Público será regido pelas instruções a seguir:

1 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- **1.1** O Concurso Público será regido por este Edital, por seus anexos e eventuais retificações, e será organizado pela empresa Instituto Excelência Ltda. ME, sediada à Avenida Brasil, nº 884, Sala 02 Zona 08 Maringá PR CEP 87.050-465, TELEFONE (44) 3026 1016. Horário de expediente: 09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00h, ou por e-mail contato@institutoexcelenciapr.com.br.
- **1.2** O presente Concurso Público será regido pelas instruções especiais constantes do presente Edital, elaborado em conformidade com os ditames das Legislações Federal e Municipais vigentes e pelas normas cabíveis que vierem a surgir.
- 1.3 Os Cargos e as vagas estão disponíveis nos Anexos I do presente Edital.
- 1.4 O Concurso Público compreenderá a aplicação de **Prova Escrita Objetiva de caráter** classificatório e eliminatório
- **1.5** As provas serão realizadas na cidade de Lucélia SP, por definição conjunta da Prefeitura do Município de Lucélia e da empresa organizadora, Instituto Excelência Ltda. ME.
- **1.6** O edital completo e respectivas retificações serão anexados no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Lucélia-SP e nos sites www.institutoexcelenciapr.com.br e www.lucelia.sp.gov.br
- **1.7** Os meios oficiais de divulgação dos atos deste Concurso Público serão Mural da Prefeitura Municipal Lucélia -SP, localizada na Avenida Brasil, 1101 Centro, Lucélia SP, em jornal com circulação no município e os sites www.institutoexcelenciapr.com.br e www.lucelia.sp.gov.br
- **1.8** É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este Concurso Público/ou a divulgação desses documentos através do site www.institutoexcelenciapr.com.br e demais meios oficiais de divulgação definidos no **item 1.7**.
- 1.9 Toda menção a horário neste Edital terá como referência o horário de Brasília.

2 - DAS CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

- 2.1 São condições para inscrição:
- 2.1.1 Ser brasileiro ou gozar das prerrogativas do Decreto Federal 70.436/72.
- 2.2 São requisitos para nomeação:
- 2.2.1 Ser aprovado neste Concurso Público;
- 2.2.2 Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos e máximo de 70 (setenta) anos incompletos;
- **2.2.3 -** Ter aptidões físicas e mentais para o exercício das atribuições do cargo mediante confirmação de exame médico admissional:
- 2.2.4 Estar quites com o Serviço Militar, se, do sexo masculino;
- 2.2.5 Estar no gozo dos direitos civis e políticos;
- 2.2.6 Atender as condições, escolaridade e requisitos prescritos para o cargo;
- **2.2.7 -** Não ter sido demitido por ato de improbidade ou exonerado "a bem do serviço público", mediante decisão transitada em julgado em qualquer esfera governamental;
- **2.2.8 -** Gozar de saúde física e mental compatíveis com o exercício do cargo, comprovada em prévia inspeção médica oficial;
- **2.2.9** Não possuir vínculo com qualquer órgão ou entidade da Administração Pública que impossibilite acumulação de cargos, empregos e funções, ressalvados os casos contidos nas alíneas "a", "b" e "c", inc. XVI, do art. 37, da Constituição Federal, inclusive no que concerne à compatibilidade de horários.
- 2.2.10 Não ser aposentado por invalidez ou ter aposentadoria especial para o mesmo cargo, e nem





estar em idade de aposentadoria compulsória.

2.3 - Os requisitos citados acima, assim como os dispostos no **Anexo I** deste Edital são essenciais para provimento do cargo, devendo o candidato na ocasião da posse, apresentar os documentos exigidos ao Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Lucélia -SP. No caso do não cumprimento das referidas exigências, o candidato perderá o direito à vaga.

3 - DAS INSCRIÇÕES

3.1 - DISPOSIÇÕES INICIAIS

3.1.1 - As inscrições serão realizadas pela internet, conforme item 3.2. Não serão admitidas inscrições pelo Correio, Fax, E-mail ou outra forma diferente da definida no item 3.2.

3.2 – DA INSCRIÇÃO VIA INTERNET

- **3.2.1** Será admitida a inscrição apenas via INTERNET, no endereço eletrônico www.institutoexcelenciaprcom.br, a partir do dia 09/08/2017 as 12h até o dia 08/09/2017 as 12h desde que efetuar seu pagamento até o dia 08/09/2017 através de "Boleto Bancário" a ser emitido após o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição no endereço www.institutoexcelenciapr.com.br.
- **3.2.2 -** A inscrição efetuada via internet somente será validada após a constatação do pagamento do **boleto bancário** referente à taxa de inscrição dentro do prazo estabelecido pelo presente Edital.
- **3.2.3** Não serão considerados válidos pagamentos do boleto após o prazo do seu vencimento ou com valores divergentes.
- 3.2.4 A única forma de pagamento da taxa de inscrição é através do boleto bancário.
- **3.2.5 -** É de responsabilidade exclusiva do candidato, observar os dias e horários da rede bancária credenciada, para o pagamento da taxa de inscrição.
- **3.2.6 -** Não serão acatadas inscrições cujo pagamento do valor da inscrição tenha sido efetuado em desacordo com as opções oferecidas no ato do preenchimento da inscrição via internet, seja qual for o motivo alegado.
- **3.2.7 O Instituto Excelência**, não se responsabiliza por inscrições via internet não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência dos dados, salvo por culpa exclusiva da instituição organizadora.
- **3.2.8 -** Para inscrever-se, o candidato deverá acessar o site www.institutoexcelenciapr.com.br. Em caso de dúvida para efetivar a sua inscrição, o candidato poderá consultar o "Menu do Candidato" de como realizar a sua Inscrição, disponível na página inicial do site ou entrar em contato com a empresa através do e-mail contato@institutoexcelenciapr.com.br ou através do telefone (44) 3026-1016.
- **3.2.9 -** Os valores de inscrição pagos em desacordo com o estabelecido neste Edital não serão devolvidos.
- **3.2.10 –** Os candidatos poderão se inscrever para mais de um cargo, sob sua responsabilidade, devendo verificar para tanto a compatibilidade de horários das provas de cada um deles, ciente de que não haverá a possibilidade de reembolso do valor pago a título de taxa de inscrição.
- **3.2.10.1** O candidato que desejar a concorrer para dois cargos deverá fazer sua inscrição para um dos cargos da **Opção 1** e um dos cargos da **Opção 2**, bem como pagar as respectivas taxas de inscrição:
- a) <u>Opção 1: Turno da Manhã:</u> Professor de Educação Infantil I,Professor de Educação Básica II –Arte,
 Professor de Educação Básica II –Ciências Físicas e Biológicas, Professor de Educação Básica II Educação Física, Professor de Educação Básica II Geografia, Professor de Educação Básica II Inglês,
- b) Opção 2: Turno da Tarde:

 Professor de Educação Básica II -História, Professor de Educação Básica II -Língua Portuguesa, Professor de Educação Básica II -Matemática.

,





3.2.12 – As provas da <u>Opção 1</u> serão realizadas no turno da <u>Manhã</u> e as provas da <u>Opção 2</u> no turno da Tarde.

3.3 – DO CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA

- **3.3.1 –** Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, no Decreto Federal nº 3.298/99, será reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas existentes para cada cargo, individualmente, das que vierem a surgir ou que forem criadas no prazo de validade do presente CONCURSO PÚBLICO.
- **3.3.1.1** Se, na aplicação do percentual, resultar número fracionado igual ou superior a 0,5 (cinco décimos), estará formada 01(uma) vaga para a pessoa com deficiência. Se inferior a 0,5 (cinco décimos), os candidatos com deficiência concorrem às vagas anunciadas sem a prerrogativa da reserva legal, observada a classificação geral. A formação da vaga, quando a fração for menor que 0,5 (cinco décimos), ficará condicionada à elevação da fração para o mínimo de 0,5 (cinco décimos), caso haja aumento do número de vagas durante o prazo de validade do Concurso Público.
- **3.3.2 –** Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias relacionadas no artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99 e suas alterações, e na Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça STJ.
- **3.3.3** As pessoas com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal nº 3.298/99, particularmente em seu artigo 40, participarão do CONCURSO PÚBLICO em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas.
- **3.3.4** O candidato deverá declarar, quando da inscrição, ser pessoa com deficiência, especificando-a no Formulário de Inscrição e que deseja concorrer às vagas reservadas. Após isso, deverá providenciar a documentação exigida no item e preencher o formulário (Anexo V) deste Edital, encaminhando os via SEDEX ou carta registrada (AR), sob pena de indeferimento a ausências de qualquer um dos documentos solicitados neste Item 3, no período de <u>09 de agosto de 2017 a 08 de setembro de 2017,</u> ao Instituto Excelência Ltda. ME, CAIXA POSTAL 2707, Maringá/PR, CEP 87.013-981, identificando no envelope: INSCRIÇÃO PNE CONCURSO PÚBLICO– Prefeitura Municipal de Lucélia Edital nº 001/2017.
- 3.3.5 Serão considerados somente documentos enviados dentro do prazo estabelecido, conforme data de postagem verificada pelo carimbo dos Correios, e juntamente acompanhado do formulário (Anexo V) e com os documentos a seguir:
- a) Laudo Médico (original ou cópia autenticada) expedido no prazo máximo de 06 (seis) meses antes do término das inscrições, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença CID, bem como a provável causa da deficiência, contendo a assinatura e o carimbo do número do CRM do médico responsável por sua emissão, anexando ao Laudo Médico as seguintes informações: nome completo, número do documento de identidade (RG), número do CPF e nome do CONCURSO PÚBLICO, nome do cargo pretendida (Anexo V);
- b) O candidato com **deficiência visual** que necessitar de prova especial em Braille ou ampliada ou leitura de sua prova, além do envio da documentação indicada na letra "a" deste item, deverá encaminhar solicitação por escrito **(Anexo V)**, dentro do prazo previsto para envio da documentação.
- c) O candidato com **deficiência auditiva** que necessitar do atendimento do Intérprete de Língua Brasileira de Sinais, além do envio da documentação indicada na letra "a" deste item, deverá encaminhar solicitação por escrito **(Anexo V)**;
- d) O candidato com **deficiência física** que necessitar de atendimento especial, além do envio da documentação indicada na letra "a" deste item, deverá solicitar, por escrito **(Anexo V)**, mobiliário adaptado e espaços adequados para a realização da prova, designação de fiscal para auxiliar no manuseio das provas dissertativas (quando houver) e transcrição das respostas, salas de fácil acesso, banheiros adaptados para cadeira de rodas etc.;
- e) O candidato com deficiência que necessitar de **tempo adicional** para realização das provas, além do envio da documentação indicada na letra "a" deste item, deverá encaminhar solicitação **(Anexo V)** com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, dentro do prazo de envio do laudo.
- **3.3.6 –** Aos **deficientes visuais** (cegos) que solicitarem prova especial em Braille serão oferecidas provas nesse sistema e suas respostas deverão ser transcritas também em Braille. Os referidos





candidatos deverão levar para esse fim, no dia da aplicação da prova, reglete e punção, podendo, ainda, utiliza-se de soroban.

- **3.3.7 –** Aos deficientes visuais (baixa visão) que solicitarem prova especial ampliada serão oferecidas nesse sistema. Sua prova ampliada será em fonte 24.
- **3.3.8 –** O candidato que encaminhar laudo médico, de acordo com o especificado no item 3.3.5 letra "a", e que, não tenha indicado no ato da inscrição que deseja concorrer às vagas reservadas, automaticamente será considerado como "concorrendo às vagas reservadas".
- **3.3.9** Os candidatos que, dentro do período das inscrições, não atenderem aos dispositivos mencionados neste Capítulo e seus subitens serão considerados como pessoas sem deficiência, seja qual for o motivo alegado, bem como poderão não ter as condições especiais atendidas.
- **3.3.10 –** O candidato com deficiência que não realizar a inscrição conforme instruções constantes deste Capítulo não poderá interpor recurso administrativo em favor de sua condição.
- **3.3.11** O candidato com deficiência, se classificado na forma deste Edital, além de figurar na lista de classificação geral, terá seu nome constante da lista específica de candidatos com deficiência.
- **3.3.12 –** Ao ser convocado para investidura no cargo pública, o candidato deverá se submeter a exame médico oficial ou credenciado pela Prefeitura, que terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato como deficiente ou não, e o grau de deficiência incapacitante para o exercício do cargo. Será eliminado da lista de pessoa com deficiência o candidato cuja deficiência assinalada na Ficha de Inscrição não se constate, devendo o mesmo constar apenas na lista de classificação geral.
- 3.3.13 A avaliação ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, de documento de identidade original oficial e terá por base o Laudo Médico encaminhado no período das inscrições, conforme item 3.3.5 deste Capítulo, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença CID, bem como a provável causa da deficiência.
- **3.3.14 –** Não caberá recurso contra decisão proferida pela perícia Médica da Prefeitura Municipal de Lucélia /SP.
- **3.3.15 –** A não observância, pelo candidato, de qualquer das disposições deste Capítulo implicará a perda do direito a ser contratado para as vagas reservadas aos candidatos com deficiência.
- **3.3.16 –** O laudo médico apresentado terá validade somente para este CONCURSO PÚBLICO e não será devolvido.
- **3.3.17 –** Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de readaptação ou aposentadoria por invalidez.

4. – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE AS INSCRIÇÕES

- **4.1 -** Não haverá, sob qualquer pretexto, inscrição provisória.
- **4.2 -** Não serão recebidas inscrições por via postal, fac-símile ou condicional, sob qualquer pretexto, fora do prazo estabelecido ou que não atenda rigorosamente às disposições contidas neste edital.
- 4.3 Não serão aceitas inscrições contendo dados incompletos.
- 4.3.1- Os dados cadastrais fornecidos pelos candidatos poderão ser retificados no prazo máximo da data recursal das Homologações das Inscrições, posteriormente não serão aceitas alterações.
- **4.4 -** Efetivado o pagamento da inscrição, não serão aceitos pedidos para alteração, sob hipótese alguma.
- **4.5 -** No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar das listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Edital de Convocação, o Instituto Excelência procederá à inclusão do referido candidato, através de preenchimento de formulário específico mediante a apresentação do comprovante de inscrição. Formulário estará em posse do Coordenador do Instituto Excelência.
- **4.6 -** A inclusão de que trata o item **4.5** será realizada de forma condicional e será confirmada pelo Instituto Excelência, na fase de Julgamento das Provas Objetivas, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inclusão.
- **4.6.1** Constatada a improcedência da inscrição de que trata o item **4.5**, a mesma será cancelada, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.
- **4.7 -** Não haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de não realização do Concurso Público, ou alteração de regra editalícia relacionada à data de prova, alteração de cargos, ou qualquer outro quesito que interfira no interesse do candidato em participar do certame, por ordem da autoridade superior.





- 4.8 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas contidas neste edital.
- **4.9 -** A declaração falsa ou inexata dos dados constantes no requerimento de inscrição, bem como a apresentação de documentos falsos, acarretará na responsabilidade legal, ao candidato.

4.10 - DEFERIMENTO DOS REQUERIMENTOS DE INSCRIÇÃO

4.10.1 - A partir do dia 12/09/2017, o candidato deverá conferir nos sites www.institutoexcelenciapr.com.br, e www.lucelia.sp.gov.br. se fora deferido seu requerimento de inscrição.

5 - DAS PROVAS

- **5.1 –** A aplicação de provas do Concurso Público Edital 001/2017 será:
- 5.1.2 Prova Objetiva de Múltipla Escolha de caráter classificatório e eliminatório.
- **5.1.3 –** A **Prova Objetiva** contendo 40 (quarenta) questões com **04** opções de respostas **(a,b,c,d)** cada, com apenas uma opção correta.
- 5.1.4 A Prova Objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 5.1.4.1 Será considerado habilitado na prova objetiva o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.
- 5.1.5 Prova de Títulos de caráter classificatório, para todos os cargos.
- **5.2 –** A realização da **Prova Objetiva**, esta incluída o tempo para distribuição e orientações sobre as provas e o preenchimento da Folha de Respostas, terá duração de **03 (três)** horas.
- **5.3 -** As informações sobre Tipos de Provas, Escolaridade Mínima Exigida para Cargo, Quantidade de Questões e Pontuação é o constante do **Anexo IV.**
- 5.4 O Conteúdo Programático para as Provas Objetivas será apresentado no Anexo III.
- **5.4.1 -** As **Bibliografias Sugeridas** apresentadas no **Anexo III** são apenas sugestões, não sendo de obrigatoriedade ater-se apenas a elas, e sim outras fontes de estudo.
- **5.5** Sempre que o candidato observar qualquer anormalidade na prova, como as descritas no item anterior deverá se manifestar no momento da prova, sob pena de não poder apresentar, posteriormente, eventual recurso junto à banca examinadora.

6 - DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- **6.1.1** A Prova Objetiva de Múltipla Escolha será realizada no dia **24/09/2017**, no Município de Lucélia /SP, em locais e horários que serão divulgados no dia **18/09/2017** e, nos sites www.institutoexcelenciapr.com.br e www.lucelia.sp.gov.br.
- **6.1.2 -** O candidato deverá comparecer ao local de realização das Provas, com no mínimo, 60 (sessenta) minutos de antecedência, portando documento de identidade original, comprovante de inscrição, caneta esferográfica azul ou preta, lápis preto nº02 e borracha macia.
- **6.1.2.1** Só poderão ausentar-se do recinto de provas, depois de decorridos **01 hora** do início das mesmas.
- **6.1.2.2** Os 03 (três) últimos candidatos de cada sala onde estiver sendo realizada a prova somente poderão entregar a respectiva prova e retirar-se do local simultaneamente.
- **6.1.3 -** O comprovante de inscrição não terá validade como documento de identificação.
- **6.1.4 -** É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no local, data e horário determinado, com todos os custos sob sua responsabilidade.
- **6.1.5 -** O ingresso do candidato na sala onde se realizarão as provas só será permitido no horário estabelecido, mediante a apresentação do Documento de Identidade Oficial (original), preferencialmente o usado na inscrição.
- **6.1.6** O documento de identificação deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura. Não serão aceitos como documentos de identificação: CPF (CIC), certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteira de motorista (modelo antigo, sem foto), carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade, nem cópias de documentos de identificação, ainda que autenticados, ou protocolos de entrega de documentos.
- 6.1.7 Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade; Carteira e/ou cédula





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

de identidade expedida pela Secretaria de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe, que por lei federal, valem como documento de identidade (OAB, CRC, CRA, CRQ etc.) e Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia na forma da Lei n.º 9.503/97).

- **6.1.8** Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência policial com data de no máximo 30 dias antes da data de realização das provas, bem como outro documento que o identifique. Nesta ocasião poderá ser submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas em formulário próprio de ocorrências.
- **6.1.9 -** A identificação especial poderá ser exigida do candidato, cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia e/ou à assinatura do portador.
- **6.2 -** O candidato que não apresentar documento de identidade oficial original, na forma definida nos subitens **6.1.5**, **6.1.6**, **6.1.7** e **6.1.8** deste Edital, não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do Concurso Público.
- 6.2.1 Não serão realizadas provas fora do local, cidade, data e horário determinado.
- 6.2.2 Será excluído deste Concurso Público o candidato que:
- a) Não apresentar documento de identificação exigida;
- b) Não devolver a folha de respostas cedida para realização das provas;
- c) Apresentar-se após o fechamento dos portões ou fora dos locais pré-determinados;
- **d)** Ausentar-se da sala no período das provas sem acompanhamento do fiscal, ou antes, do tempo mínimo de permanência estabelecido ou portando caderno de questões ou folha de resposta;
- **e)** For colhido em flagrante comunicação com outro candidato ou com pessoas estranhas, oralmente, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos;
- f) Tumultuar a realização das provas, podendo responder legalmente pelos atos ilícitos praticados;
- g) Fizer anotações de informação relativas às suas respostas fora dos meios permitidos;
- h) Não cumprir as instruções contidas no caderno de questões e nas folhas de respostas;
- i) Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do Concurso Público;
- j) Constatado, após as provas por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado processo ilícitos, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do Concurso Público;
- **k)** Faltar com a devida cortesia para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes e/ou com candidatos;
- **6.2.3** Não será permitido ao candidato permanecer no local das Provas Objetivas com aparelhos eletrônicos ligados (bip, telefone celular, relógio do tipo data bank, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador etc.). Caso o candidato leve algum aparelho eletrônico, o mesmo deverá estar desligado e em caso de aparelho telefone celular retirar a bateria e colocar no envelope de segurança lacrado. O descumprimento da presente instrução implicará na eliminação do candidato, caracterizando-se tal ato como tentativa de fraude.
- **6.2.4 -** É expressamente proibido ao candidato permanecer com armas no local de realização das provas, ainda que detenha o porte legal de arma, sob pena de sua desclassificação.
- **6.2.5 -** Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras ou similares, anotações, impressos, livros ou qualquer outro material de consulta.
- **6.2.6 -** Não será permitida a entrada de candidatos após o fechamento dos portões ou fora dos locais predeterminados.
- **6.2.7 -** O candidato não poderá ausentar-se da sala de realização das provas, sem acompanhamento de fiscal, após ter assinado a lista de presença.
- **6.2.8 -** O candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal, juntamente com a folha de respostas, seu caderno de questões.
- 6.2.8.1 Os cadernos de provas e os gabaritos serão divulgados de acordo com Anexo VII.
- **6.2.9** Não haverá segunda chamada para as provas. O não comparecimento a quaisquer das provas resultará na eliminação automática.
- **6.3 -** Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato da sala de provas.
- **6.3.1 -** A condição de saúde do candidato no dia da aplicação das provas será de sua exclusiva responsabilidade.
- **6.3.2** Ocorrendo alguma situação de emergência o candidato será encaminhado para atendimento médico local ou ao médico de sua confiança. A equipe de Coordenadores responsáveis pela aplicação





das provas dará todo apoio que for necessário.

- **6.3.3 -** Caso exista a necessidade do candidato se ausentar para atendimento médico ou hospitalar, o mesmo não poderá retornar ao local de sua prova, sendo eliminado do Concurso Público.
- **6.3.4 -** No dia da realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas e/ou critérios de avaliação/classificação.
- 6.3.5 As provas objetivas serão corrigidas por meio de processamento eletrônico de leitura ótica.
- **6.3.6** As respostas das provas objetivas deverão ser transcritas a caneta esferográfica de tinta azul ou preta para a Folha de Respostas, que é o único documento válido para correção eletrônica. Não haverá substituição da Folha de Respostas ou de qualquer outro material, exceto por ocorrência de responsabilidade exclusiva da Administração ou da organização do Concurso Público, sendo da responsabilidade exclusiva do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente, emenda ou rasura, ainda que legível e serão consideradas ERRADAS, as questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.
- **6.3.7 -** A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, desde que deferido a solicitação de atendimento especial a este fim, nos termos do edital **(Anexo V)**, e ainda deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata nesta condição que não levar acompanhante, não realizará as provas.
- **6.3.8** Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim no ato da inscrição. Nesse caso, se deferido o seu pedido, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal devidamente treinado pela coordenação do Concurso Público.

7- DA PROVA DE TÍTULOS

- **7.1 –** Constituem Títulos somente os indicados na tabela a seguir, desde que devidamente comprovados e relacionados à área para a qual o candidato está concorrendo, limitando-se a pontuação ao máximo descrito, sendo que os pontos excedentes serão desconsiderados.
- 7.2 Os pontos dos Títulos serão contados apenas para efeito de "classificação" e não de "aprovação".
- 7.2.1 O total de pontos alcançados na Prova de Títulos será somado à nota obtida na Prova Objetiva.
- **7.2.2 –** A somatória será feita somente para os candidatos que forem habilitados na Prova Objetiva, de acordo com o presente Edital.
- **7.2.3 –** Para todas as funções do CONCURSO PÚBLICO, poderão ser apresentados os seguintes títulos:

ESPECIFICAÇÕES DO TÍTULO	QUANTIDADE	VALOR
Doutorado na área da educação	01	7,00
Mestrado na área da educação	01	5,00
Especialização (mínimo 360 h/a)	01	3,00

- **7.2.4 –** Títulos sem conteúdo especificado não serão pontuados, caso não se possa aferir a relação com a área da educação.
- **7.2.5** Para comprovação dos títulos previstos no item 7.2.3, o comprovante deverá ser diploma ou certificado, ou ainda declarações e/ou atestado de conclusão do curso, expedidos pela entidade promotora, ambos acompanhados de histórico escolar, nos termos, também, do **item 7.2.6** deste Edital. Não serão pontuados boletim de matrícula, histórico escolar somente ou outra forma que não a determinada neste item, não devendo o candidato entregar documentos que não estejam na forma exigida.
- **7.2.6** Os diplomas de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado devem estar devidamente registados e para estes, não serão aceitos atestados de conclusão de curso ou das respectivas disciplinas junto sem histórico. Os documentos, em língua estrangeira, de cursos realizados, somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa, por tradutor juramentado e





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

revalidados por instituição brasileira.

- **7.2.7 –** Não serão pontuados títulos relativos a quaisquer serviços prestados, remunerados ou não, inclusive tempo de serviço público ou privado, estágios ou monitorias, bem como participação em cursos, simpósios, congressos, etc. como docente, palestrante ou organizador.
- 7.2.8 Todos os documentos terão de ser entregues, obrigatoriamente, em cópias autenticadas.
- **7.2.9 –** O candidato não poderá exceder o total de títulos estabelecido neste Edital. Caso o candidato envie mais títulos que o estabelecido, estes perderão direito à pontuação, cabendo aos membros da Banca Avaliadora da empresa Instituto Excelência Ltda. ME julgarem o fato.
- **7.3 –** Todos os candidatos concorrentes a todos os cargos nos termos do edital, terão como período de envio dos títulos do dia <u>25 de setembro de 2017 a 28 de setembro de 2017</u>, sendo todas as cópias obrigatoriamente autenticadas, assim como também deverá enviar, em caráter obrigatório, o Relatório de Discriminação de Títulos perfeitamente preenchido de forma legível e sem rasuras, conforme **ANEXO VI**, por SEDEX ou carta registrada (AR), à Empresa Instituto Excelência Ltda. ME, identificando no envelope:

Prefeitura Municipal de Lucélia - SP Ref.: Títulos Caixa Postal: 2707 CEP 87.013-981 Maringá/PR

- **7.4 <u>Somente serão considerados aptos para avaliação</u>** os títulos enviados com data de postagem especificada neste Edital, e se habilitados na prova escrita objetiva. Serão consideradas a data e hora que constam no carimbo de postagem dos Correios.
- 7.5 Somente serão considerados e avaliados aqueles títulos que:
- a) estiverem acompanhados do relatório do ANEXO VI com todos os campos perfeitamente preenchidos;
- b) apresentar, na parte externa do envelope, o nome da Prefeitura e Títulos.
- c) apresentar autenticação em cartório na face do documento onde constam as informações necessárias para cumprir os requisitos exigidos para a pontuação do título.
- **7.6 –** Será de exclusiva responsabilidade do candidato a entrega da documentação referente a títulos, os quais deverão ser enviados de uma única vez, conforme o item **7.3**, não se admitindo complementação, suplementação, inclusão e/ou substituição de documentos.
- **7.7 –** Não serão aceitos títulos entregues em qualquer uma das seguintes condições: fora do prazo, por fax, por INTERNET, na empresa Instituto Excelência Ltda. ME ou por qualquer outra forma não prevista neste Edital.
- **7.8** Em nenhuma hipótese serão devolvidas ou disponibilizadas cópias, aos candidatos, dos documentos referentes aos títulos. Por este motivo, os candidatos não devem enviar seus documentos, certificados e diplomas originais, e sim autenticados conforme já disposto neste Edital.
- **7.9 –** Constituem Títulos somente os indicados na tabela, desde que devidamente comprovados, limitando-se a pontuação ao máximo descrito no item da tabela.
- **7.10 –** Somente os candidatos considerados habilitados na Prova Objetiva, com pontuação igual ou superior a 50 pontos, terão seus Títulos pertinentes ao cargo para o qual está concorrendo avaliados.
- 7.11 O total de pontos alcançados na Prova de Títulos será somado à nota obtida na Prova Objetiva.
- **7.12 –** A somatória será feita somente para os candidatos considerados habilitados na Prova Óbjetiva, de acordo com o presente Edital.
- **7.13 –** Entregues os Títulos, não serão aceitos pedidos de inclusão de documentos sob qualquer hipótese ou alegação.
- **7.14** O(s) diploma(s) e/ou certificado(s) e/ou declarações acompanhado do histórico, dos Títulos mencionados deverá/deverão ser expedido(s) por instituição de ensino devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação.
- **7.15 –** Somente serão aceitos documentos nos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita avaliação.
- **7.16** Somente serão pontuados os cursos reconhecidos, estando vedada a pontuação de qualquer curso/documento que não preencher todas as condições previstas neste Edital.
- **7.17 –** Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos Títulos constantes das Tabelas de títulos deste Edital, o candidato terá anulada a respectiva pontuação e comprovada a culpa do mesmo, este será excluído do CONCURSO PÚBLICO.





7.18 - No prazo de 02 (dois) dias, a contar da divulgação das Notas da Prova Objetiva e avaliação dos Títulos, o candidato poderá requerer à Empresa Instituto Excelência revisão da nota atribuída às provas

e dos pontos atribuídos aos Títulos, utilizando— se para tanto o "Menu do Candidato". **7.19 —** Entenda-se prazo de 02 (dois) dias como o primeiro dia subsequente da publicação do edital de notas e títulos a que se pretende recorrer.

8 - DA CLASSIFICAÇÃO FINAL E DESEMPATE

- **8.1 -** A publicação do resultado final do Concurso Público será feita em 02 (duas) listas, contendo a Primeira Lista Geral dos candidatos classificados, a Segunda Lista somente a classificação das Pessoas com Deficiência.
- **8.2 -** Apurado o total de pontos, na hipótese de empate entre os candidatos, será aplicado o disposto no art. 27 da lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso candidatos com idade superior ou igual a 60 anos) aplicando-se subsidiariamente, para efeito de classificação, e sucessivamente, ao candidato que:
- 8.2.1 Obtiver o maior número de pontos na Prova de Conhecimentos Específicos.
- 8.2.2 Obtiver o maior número de pontos na Prova de Português.
- 8.2.3 O candidato com maior idade, não alcançados pelo Estatuto do Idoso.
- **8.3** O Resultado Final do Concurso Público será publicado no dia **10/10/2017** nos sites www.institutoexcelenciapr.com.br e www.lucelia.sp.gov.br

9 - DOS RECURSOS

- **9.1 -** Caberá interposição de recursos devidamente fundamentados no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados do primeiro dia subsequente à data de publicação do objeto de recurso contra todas as decisões proferidas no decorrer do processo que tenham repercussão na esfera de direitos dos candidatos, em especial em relação quanto:
- a) Divulgação do edital de abertura.
- b) Divulgação do indeferimento de inscrição.
- c) Divulgação do indeferimento da concorrência nas vagas às pessoas com deficiência.
- d) Divulgação do indeferimento da solicitação de condição especial.
- e) Divulgação do gabarito preliminar da prova objetiva.
- f) Divulgação da classificação preliminar, ampla concorrência/pessoas com deficiência.
- g) Divulgação da classificação preliminar referente à pontuação da Prova de Títulos.
- h) Divulgação da Classificação Final.
- 9.2 Os recursos deverão ser apresentados dentro do prazo estabelecido no item 9.1.
- **9.2.1 –** Os candidatos deverão acessar o site <u>www.institutoexcelenciapr.com.br</u> e protocolar seu recurso no link específico para tal.
- **9.2.2 –** Será admitido um único recurso por candidato, para cada evento referido nas alíneas do **item 9.1**, devendo o candidato argumentar em cada recurso toda a matéria que entender ser de direito. Em caso de recurso referente ao gabarito, o candidato poderá interpor 01 (um) recurso por evento.
- **9.2.3 -** Os recursos devem ser apresentados com fundamentação lógica e consistente, mencionando a bibliografia consultada.
- **9.2.4** Não serão aceitos recursos enviados por fax e-mail ou qualquer outro meio que não seja o previsto neste Edital.
- 9.3 A banca examinadora do Concurso Público constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- **9.3.1** O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação do recurso.
- **9.3.2** O Gabarito divulgado poderá ser alterado, em função dos recursos interpostos, e as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo.
- **9.3.3** Na ocorrência do disposto nos itens **9.3.1 e 9.3.2**, poderá haver, eventualmente, alterações da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior ou, ainda poderá ocorrer à desclassificação do candidato que obtiver ou não obtiver, a nota mínima exigida para a prova.
- 9.3.4 Serão indeferidos os recursos que não atenderem aos dispositivos aqui estabelecidos.





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

- 9.3.5 O prazo para interposição de recursos é preclusivo e comum a todos os candidatos.
- **9.4** Após o julgamento dos recursos sobre gabaritos e questões objetivas, a anulação de qualquer questão do certame, seja por recurso administrativo, resultará em benefício de todos os candidatos, ainda que estes não tenham recorrido ou ingressado em juízo, e eventuais alterações no gabarito preliminar serão divulgadas.
- **9.4.1** O parecer contendo a decisão relativa ao recurso estará à disposição do candidato recorrente, nas datas determinadas no Cronograma do Concurso Público, até a data de homologação. Sendo que os resultados e as respostas dos recursos serão divulgados na internet no site www.institutoexcelenciapr.com.br no "Menu do Candidato", e procedendo-se, caso necessário, a reclassificação dos candidatos e divulgação de nova lista de aprovados.

10 – DA NOMEAÇÃO

- **10.1 -** A convocação para nomeação obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos aprovados e o número de vagas disponibilizadas, observada a necessidade da Prefeitura do Município de Lucélia, dentro do prazo de validade do Concurso Público, com base no inciso II, do artigo 37, da Constituição Federal.
- **10.2 -** A simples aprovação no Concurso Público não gera direito à nomeação, pois a Prefeitura do Município de Lucélia SP convocará apenas o número de aprovados que, de acordo com seu critério, julgar necessário.
- **10.3 -** Caso o candidato convocado possua outro cargo/emprego, cargo ou função pública, acumulável na forma do artigo 37, inciso XVI, alíneas "a", "b" e "c", da Constituição Federal, deverá apresentar declaração firmada pelo órgão ou entidade pública contratante contemplando o horário em que exerce suas funções, para fins de averiguação de compatibilidade de horários.
- **10.4 -** Por ocasião da convocação que antecede a nomeação, os candidatos classificados deverão apresentar documentos originais, acompanhados de uma cópia que comprovem os requisitos para provimento e que deram condições de inscrição, estabelecidas no Edital.
- **10.5 -** Caso haja necessidade, a Prefeitura do Município de Lucélia SP poderá solicitar outros documentos complementares.
- **10.6** A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades de documentos, mesmo que verificadas posteriormente, acarretarão a nulidade da inscrição, desqualificação e desclassificação do candidato, com todas as decorrências, sem prejuízo das medidas de ordem administrativa, civil e criminal.
- 10.7 Por ocasião da nomeação, o candidato aprovado no Concurso Público fica sujeito ao regime estatutário, sob regência da Lei Municipal nº 3.256, de 2001 e alterações posteriores da Prefeitura do Município de Lucélia SP e às normas regulamentadoras atinentes aos servidores municipais, condicionando-se a investidura à aprovação em exame médico admissional a ser realizado por médico do trabalho, o qual servirá de avaliação de aptidão para o desempenho do cargo/emprego, nos termos deste documento.
- **10.8** O ingresso do Professor será sempre na jornada de menor carga horária, podendo ser ampliada conforme as necessidades da administração, no ato de atribuição de classes e aulas, nos termos do art. 20 da Lei Complementar Municipal nº 3422/2003.
- **10.9 -** O candidato cuja deficiência for considerada incompatível com o desempenho das funções será desclassificado.
- **10.10 -** No caso de desistência do candidato selecionado, quando convocado para uma vaga, o fato será formalizado pelo mesmo através de Termo de Desistência Definitiva.
- **10.11 -** O não comparecimento, quando convocado, implicará na sua exclusão e desclassificação em caráter irrevogável e irretratável do Concurso Público, comprovado através de Termo de Convocação.
- **10.12 -** O candidato que não se apresentar no local, data e horário determinado para a escolha de vaga, bem como aquele presente que não aceitar nenhumas das vagas oferecidas, continuará na ordem de classificação, entretanto, deverá aguardar o término da lista de candidatos para uma nova chamada.
- **10.13 -** O candidato classificado se obriga a manter atualizado seu endereço para correspondência perante a Prefeitura do Município de Lucélia SP, após o resultado final.





11 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

- 11.1 Todas as informações referentes à realização do Concurso Público serão fornecidas pela empresa Instituto Excelência Ltda ME.
- 11.2 O prazo de validade do presente Concurso Público será de 02 (dois) anos, contados da data da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, a critério da Administração.
- **11.3** A inscrição do candidato importará no conhecimento das presentes instruções e na aceitação tácita das condições do Concurso Público, tais como se acham estabelecidas neste Edital.
- **11.4 -** A Prefeitura Municipal de Lucélia e o Instituto Excelência não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Concurso Público.
- **11.5 -** O candidato deverá manter junto a Prefeitura Municipal de Lucélia, durante o prazo de validade do Concurso Público, seu endereço atualizado, visando eventuais convocações, não lhe cabendo qualquer reclamação caso esta não seja possível, por falta da citada atualização.
- **11.6** A aprovação no Concurso Público assegura direito à nomeação até o número de vagas previstas, e esta, quando ocorrer, obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos, o prazo de validade do concurso e limites de vagas existentes, bem como as que vierem a vagar ou que forem criadas posteriormente. Isto vale dizer que a administração poderá nomear candidatos aprovados além das vagas previstas no (**Anexo I**), obedecendo sempre à ordem final de classificação.
- 11.7 Os casos omissos ou duvidosos serão resolvidos pela empresa Instituto Excelência.
- 11.8 Também integram este Edital de Concurso Público os anexos:

Anexo I: Cargo/Emprego, Requisitos Mínimos Exigidos, Carga Horária Semanal, Salários, Tipo de Prova e Período, Quantidade de Vagas.

Anexo II: Atribuições

Anexo III: Conteúdo Programático.

Anexo IV: Tipos de Provas, Quantidade de Questões e Pontuação.

Anexo V: Formulário de Candidato com Deficiência/Atendimento Especial/Lactante.

Anexo VI: Formulário entrega de Títulos.

Anexo VII: Cronograma.

- **11.9** Todas as publicações referentes ao Concurso Público estarão disponíveis na Internet, no endereço www.institutoexcelenciapr.com.br e www.lucelia.sp.gov.br salvo por motivo de força maior.
- 11.10 Caberá ao Prefeito Municipal a homologação do resultado final.

Lucélia, 09 de agosto de 2017.

Comissão do Concurso Público.





ANEXO I

Cargo/Emprego, Requisitos Mínimos Exigidos, Carga Horária Semanal, Salários, Tipo de Prova e Período de aplicação da prova e Quantidade de Vagas e Valor de Inscrição.

CARGOS	VAGAS	REQUISITOS MÍNIMOS PARA A INSCRIÇÃO	CARGA	FAIXA/	SÁLARIO	PERÍODO	VALOR DE
			HORÁRIA SEMANAL	NÍVEL			INSCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil I	CR	Curso Normal em nível médio ou Curso Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica para o magistério na educação infantil	27	Faixa 1 Nível A	R\$ 1.046,55 +505 Valor da Remuneração inicial do Nível + complementaçã o	MANHÃ	R\$ 18,90
Professor de Educação Infantil II	CR	Curso Normal em nível médio ou Curso Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica para o magistério na educação infantil	27	Faixa 1 Nível A	R\$ 1.046,55 + 505 Valor da Remuneração inicial do Nível + complementaçã o	TARDE	R\$ 18,90
Professor de Educação Básica I	CR	Curso Normal em nível médio ou Curso Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica para os anos iniciais do ensino fundamental	30	Faixa 7 Nível A	R\$ 1.713,90 + 10,20 Valor da Remuneração inicial do Nível + complementaçã o	MANHÃ	R\$ 18,90
Professor de Educação Básica II -Arte	CR	Licenciatura de graduação plena, com habilitação específica ou complementação nos termos da legislação vigente: Ser portador de diploma de Licenciatura Plena em Educação Artística ou ser portador de diploma de Licenciatura Plena em Arte em qualquer das linguagens: Artes Visuais, Artes Plásticas, Design, Música, Teatro, Artes Cênicas e Dança ou ser portador de	18	Faixa 9 Nível A	R\$ 1.164,75	MANHÃ	R\$ 17,90





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

		Licenciatura em					
		Educação Musical.					
Professor de Educação Básica II –Ciências Físicas e Biológicas	CR	Licenciatura de graduação plena, com habilitação específica ou complementação nos termos da legislação vigente: Ser portador de	18	Faixa 9 Nível A	R\$ 1.164,75	MANHÃ	R\$ 17,90
		diploma de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas ou História Natural, ou ser portador de diploma de Licenciatura em Ciências com habilitação em Física, ou Química ou em					
		Biologia, ou em Matemática.					
Professor de Educação Básica II –Educação Física	CR	Licenciatura de graduação plena, com habilitação específica ou complementação nos termos da legislação vigente e registro no CREF.	18	Faixa 9 Nível A	R\$ 1.164,75	MANHÃ	R\$ 17,90
Professor de Educação Básica II -Geografia	CR	Licenciatura de graduação plena, com habilitação específica ou complementação nos termos da legislação vigente: Ser portador de diploma de Licenciatura em Geografia, ou Ser portador do diploma de Licenciatura em Estudos Sociais, com habilitação em Geografia.	18	Faixa 9 Nível A	R\$ 1.164,75	MANHÃ	R\$ 17,90
Professor de Educação Básica II -História	CR	Licenciatura de graduação plena, com habilitação específica ou complementação nos termos da legislação vigente: Ser portador de diploma de Licenciatura em História, ou Ser portador do diploma de Licenciatura em Estudos Sociais, com habilitação em História.	18	Faixa 9 Nível A	R\$ 1.164,75	TARDE	R\$ 17,90
Professor de	CR	Licenciatura de	18	Faixa 9	R\$ 1.164,75	MANHÃ	R\$ 17,90





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

Educação Básica II –Inglês		graduação plena, com habilitação específica ou complementação nos termos da legislação vigente: Ser portador de Licenciatura em Letras, com habilitação em Inglês.		Nível A			
Professor de Educação Básica II –Língua Portuguesa	CR	Licenciatura de graduação plena, com habilitação específica ou complementação nos termos da legislação vigente: Ser portador de Licenciatura em Letras.	18	Faixa 9 Nível A	R\$ 1.164,75	TARDE	R\$ 17,90
Professor de Educação Básica II –Matemática	CR	Licenciatura de graduação plena, com habilitação específica ou complementação nos termos da legislação vigente: Ser portadora de diploma de Licenciatura em Matemática, ou Ser portadora de diploma de Licenciatura em Ciências (ou Ciências Exatas), com habilitação em Matemática	18	Faixa 9 Nível A	R\$ 1.164,75	TARDE	R\$ 17,90





ANEXO II – ATRIBUIÇÕES

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL I

- I. Docência na educação infantil, modalidade de creche;
- II. Conhecer o Projeto Político Pedagógico da instituição;
- III. Participar da elaboração da Proposta Pedagógica de sua instituição;
- IV. Planejar, executar, acompanhar, avaliar e registrar o desenvolvimento da criança a fim de subsidiar reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho em conformidade com a Proposta Pedagógica sob orientação do coordenador pedagógico e ou diretor de escola;
- V. Registrar a frequência diária das crianças e encaminhar à pessoa responsável;
- VI. Garantir às crianças que estão iniciando, bem como aos seus responsáveis, um período de adaptação e o acolhimento na instituição;
- VII. Receber diariamente as crianças na entrada e acompanhá-las na saída da instituição proporcionando um ambiente acolhedor e afetivo durante sua permanência;
- VIII. Acompanhar as tentativas das crianças, incentivar a aprendizagem, oferecer elementos para que elas avancem em suas hipóteses sobre o mundo;
- IX. Estimular as crianças em seus projetos, ações e descobertas;
- X. Ajudar as crianças em suas dificuldades, desafiá-las e despertar sua atenção, curiosidade e participação;
- XI. Organizar, orientar e zelar pelo uso adequado dos espaços e recursos necessários para o desenvolvimento das atividades;
- XII. manter permanente contato com os pais ou responsáveis e participar junto com os mesmos dos encontros de orientações da instituição;
- XIII. Participar e propor atividades de desenvolvimento profissional para melhoria permanente da qualidade do trabalho da equipe;
- XIV. Observar constantemente as crianças em relação ao seu bem estar, considerando a sua saúde física, mental, psicológica e social, tomando as medidas necessárias na ocorrência de alterações;
- XV. Propor e participar de brincadeiras adequadas a fase de desenvolvimento da criança, em diferentes espaços;
- XVI. Estimular as crianças na conservação dos diferentes ambientes e materiais;
- XVII. Manter rigorosamente a higiene pessoal das crianças:
- XVIII. Desenvolver, acompanhar e orientar atividades que promovam a aquisição de hábitos de higiene e saúde;
- XIX. Dar banho nos bebês e nas crianças estimulando a autonomia;
- XX. Garantir o banho de sol, diariamente, para os bebês, estimulando-os com atividades diversificadas;
- XXI. Higienizar as mãos e rosto dos bebês;
- XXII. Trocar fraldas e roupas dos bebês;
- XXIII. Auxiliar, orientar e acompanhar as crianças no controle de esfíncteres e se necessário completar a higiene:
- XXIV. Acompanhar, orientar e completar o banho das crianças:
- XXV. Orientar e acompanhar a troca de roupas pelas crianças, estimulando para que, gradativamente, elas conquistem autonomia;
- XXVI. Acompanhar o sono/repouso das crianças, permanecendo junto das mesmas;
- XXVII. Incentivar a criança a ingerir os diversos alimentos oferecidos no cardápio da instituição educacional, respeitando o ritmo e o paladar de cada um, auxiliando-os a conquistar a autonomia;
- XXVIII. Organizar, auxiliar e orientar a alimentação e hidratação das crianças;
- XXIX. Alimentar e hidratar os bebês, estimulando a eructação após as refeições;
- XXX. Ministrar medicamentos aos bebês e as crianças apenas sob prescrição médica;
- XXXI. Manter a organização do seu local de trabalho e todos os bens públicos que estiverem sobre o domínio de sua área de atuação, bem como zelar pela economicidade de materiais e bom atendimento ao público:
- XXXII. Examinar os materiais antes do uso, quanto aos aspectos de estabilidade e segurança;
- XXXIII. Realizar a higienização dos brinquedos conforme orientação do superior;
- XXXIV. Responsabilizar-se pelas crianças que aguardam aos pais ou responsáveis, após o horário regular de saída, zelando pela segurança e bem estar das mesmas;
- XXXV. Cumprir as determinações superiores e solicitar esclarecimentos por escrito caso julgue-as ilegais;





XXXVI. Executar tarefas correlatas que lhe forem determinadas pelo seu superior.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL II

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola;
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV. Ministrar os dias letivos e horas aulas estabelecidas;
- V. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
- VII. Desincumbir-se das demais tarefas indispensáveis ao cumprimento dos fins educacionais da escola e ao processo de ensino-aprendizagem

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola;
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV. Ministrar os dias letivos e horas aulas estabelecidas;
- V. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional:
- VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
- VII. Desincumbir-se das demais tarefas indispensáveis ao cumprimento dos fins educacionais da escola e ao processo de ensino-aprendizagem

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - ARTE

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – GEOGRÁFIA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – HISTÓRIA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - INGLÊS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - MATEMÁTICA

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola;
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV. Ministrar os dias letivos e horas aulas estabelecidas;
- V. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
- VII. Desincumbir-se das demais tarefas indispensáveis ao cumprimento dos fins educacionais da escola e ao processo de ensino-aprendizagem





ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua Portuguesa:

Interpretação de texto. Intertextualidade. Transposição de Linguagens (interpretação de textos figurativos: gráficos, tabelas e mapas, linguagem não- verbal x verbal de charges e tiras, artística x científica). Reconhecimento do gênero e da estrutura textual: narração, dissertação e descrição; Linguagem verbal e não-verbal. Funções da linguagem: referencial conativa, emotiva, metalinguística, poética e fática. As relações entre as palavras na frase: aspectos semânticos, morfológicos e sintáticos. Frase nominal e verbal. Oração e período (simples e composto). Estudo morfossintático. A articulação das frases no texto: coesão e coerência. Níveis de linguagem: Linguagem denotativa e linguagem conotativa. Fenômenos semânticos: sinonímia, homonímia, antonímia, paronímia, hiponímia, hiperonímia, ambiguidade. Tempos e modos verbais. Classes de palavras.

Legislação:

Constituição da República Federativa do Brasil: artigos 5° ao 11, artigos 37 ao 41, artigos 194 ao 230. Estatuto da Criança e do Adolescente: artigos 1º ao 18-B, artigos 53 ao 82. Constituição Estadual — SP atualizada. Lei Orgânica do Município de Lucélia- SP.; Lei de Responsabilidade Fiscal Federal(LEI COMPLEMENTAR No 101, DE 4 DE MAIO DE 2000). Estatuto do Servidor Público de Lucélia- SP. Políticas públicas federais na saúde, educação e meio ambiente. Legislação do Servidor Publico do estado de São Paulo atualizada.BRASIL. Lei Federal nº 9.394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Conhecimentos Específicos:

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL I

O Currículo na Educação Infantil. Proposta Educativa para a Educação Infantil. O Conhecimento e o Processo de Ensino Aprendizagem. Princípios e Fundamentos da Educação Infantil. Objetivos e Avaliação na Educação Infantil. O Planejamento Didático. Infância e as políticas de Educação Infantil.. Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Eixos do trabalho pedagógico na educação infantil: o cuidar e o educar. Componentes curriculares da educação infantil: o brincar, o movimento e o conhecimento de si e do outro. Avaliação na educação infantil. O cotidiano na creche: espaço, rotina, afetividade, alimentação, higiene, cuidados essenciais. Projetos de trabalho: concepção e perspectiva na Educação Infantil. A brincadeira de faz-de-conta: lugar do simbolismo, da representação e do imaginário. Plano Nacional pela Primeira Infância/2010. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

Antunes, Celso - A Construção do afeto, 3ª edição-

São Paulo: Augustus, 2000

Maluf, Angela Cristina Munhoz-Brincar Prazer e Aprendizado-

Petrópolis-RJ,200

Gadotti, Moacir-Boniteza de um sonho ensinar-e-aprender com sentido Novo Hamburgo-Feevale, 2003.

Freire, Madalena- A paixão de conhecer o mundo, 7ª edição-Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL II

Educação infantil princípios básicos. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação Infantil . Didática na Educação Infantil. O papel do educador infantil : compromisso com a formação pessoal e profissional. A metodologia de ensino na educação infantil . Didática no processo de construção do conhecimento na educação infantil. Psicologia da Educação. Psicologia do Desenvolvimento. Psicologia da Aprendizagem. Teorias da Aprendizagem. O Projeto Político Pedagógico da Escola na educação infantil. Planejamento de ensino na





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

educação infantil Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho na educação infantil. Avaliação e suas abordagens na educação infantil. Desenvolvimento infantil – físico, afetivo, cognitivo e social. Relação entre o cuidar e o educar. A construção do raciocínio matemático. Pensamento e linguagem – leitura e escrita – letramento. A instituição e o projeto educativo. O brincar e o brinquedo. Construção das diferentes linguagens pelas crianças: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e ambiente e matemática. Princípios norteadores das propostas pedagógicas na educação infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Convenção sobre os direitos da criança. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANGOTTI, M. Educação infantil: para que, para quem e por quê. In: _____. (Org.). Educação infantil: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006

GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Appezzato. Infância e suas linguagens. São Paulo: Cortez, 2014. caps. 2, 4 e 5.

HOFFMANN. Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2014. cap. 2.

DECLARAÇÃO mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de

aprendizagem.UNESCO,1990.Disponívelemhttp://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf

FLEURY, M. das G. Há uma criança dentro da professora? In: OLIVEIRA, Z. de M.R. et al. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1995.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

Concepções de Educação e Escola. Função social da escola e compromisso social do educador Ética no trabalho docente. Tendências educacionais na sala de aula: correntes teóricas e alternativas metodológicas. A construção do conhecimento: papel do educador, do educando e da sociedade. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento. Projeto político pedagógico: fundamentos para a orientação, planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem. Currículo em ação: planejamento, seleção e organização dos conteúdos. Avaliação. Organização da escola centrada no processo de desenvolvimento do educando. Educação inclusiva. Gestão participativa na escola. Pressupostos da Aprendizagem e do Ensino de Alfabetização; As capacidades linguísticas da alfabetização; Avaliação do processo de alfabetização: A leitura e a escrita: Histórias infantis em sala de aula: Alfabetização nos diferentes momentos históricos. A função social da alfabetização atual. Alfabetização e letramento. As práticas da Língua Portuguesa: a leitura, a produção e escrita do texto. A análise linguística e a sistematização do código. A intencionalidade da avaliação no processo de apropriação e produção do conhecimento. Formas de organização dos conteúdos. Reflexão sobre as normas ortográficas. A gramática da legibilidade. Didática; O papel do professor; Currículo e Desenvolvimento Humano; Currículo e Avaliação. Currículo, Conhecimento e Cultura. Educandos e Educadores: seus direitos e currículo: Diversidade e currículo. A globalização: um caminho entre a teoria e a prática. Ensinar, uma arte e uma ciência. A prática educativa. A função social do Ensino. Avaliação. Pensadores da Educação. Resolução de problemas. A construção do conceito de número. Conhecimento Lógico Matemático. A construção do pensamento geométrico. Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pró Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Alfabetização e Linguagem e Matemática (MEC 2008).

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ARROYO, Miguel Gonzalez. Secretaria de Educação Básica (Org.). Os educandos, seus Direitos e o Currículo:Documento em versão preliminar. 2006a.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed., São Paulo, Cortez, 2011.





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

<u>FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Formas de Organização do trabalho de Alfabetização e Letramento. In: BRASIL, Ministério da Educação.</u>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª. Ed., São Paulo: Cortez, 2012. Introdução.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. UNESCO/Cortez Editora, cap. III e IV, p. 47-78, e cp. VI, 93-104, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas; Autores Associados, 2010.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II- ARTE

História da arte do Brasil. História da Arte: movimentos, artistas e obras. Arte: linguagens, materiais e conceitos. Arte-educação: propostas metodológicas. Folclore Brasileiro: conceitos e manifestações. Teatro como atividade coletiva-vivência de contextos e situações através da ação. A Educação Musical no contexto atual. Expressões plásticas e ordenações visuais e perceptivas nos espaços bi e tri dimensional. Análise e interpretações da linguagem artística. Metodologia do ensino da arte. História da arte no mundo e no Brasil. Renascimento, Barroco e Impressionismo no mundo e no Brasil. Artes plásticas no Brasil. Cores. Educação Musical. Teatro na educação fundamental. Expressão corporal. A cultura popular e o folclore na escola. Manifestações artísticas populares do Brasil. Reconhecer os códigos estéticos e artísticos de diferentes culturas.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA

BARBOSA, Ana Mae (org.),Inquietações e mudanças no Ensino da Arte-São Paulo: Cortez, 2002

PROENÇA, Graça História da Arte-São Paulo. Ática, 2011

MÖDINGER, Carlos Roberto. (et.al.), Práticas Pedagógicas em Artes: espaço, tempo e corporeidade—Erechim: Edelbra, 2012

PILLAR, Analice Dutra. Desenho e Construção de Conhecimento na criança-Porto alegre: Artes médicas, 1996

DERDYK, Edith.Formas de Pensar o Desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil-Ed. Porto Alegre: Zouk,2010

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - CIÊNCIAS FÍSICAS e BIOLÓGICAS

Ar: Composição; Propriedades e respectivas Aplicações. Camadas da Atmosfera. Pressão Atmosférica (variações da pressão atmosférica, medida da pressão atmosférica, formação de vento, as massas do ar). Previsão do Tempo. Ar e Saúde. Preservação do ar. Água: Composição. Propriedades; Estados Físicos e as Mudanças de fase da Água. O Ciclo e Formação da Água na Natureza. Água e Saúde. Saneamento Básico. Solo: Como se Formam os Solos (as Rochas). Composição; Tipos; Função; O Solo e a nossa Saúde. Vírus: Estrutura. Reprodução. Importância do Estudo. Moneras, Protistas e Fungos: Representantes. Ecologia. Características das Células. Caracteres morfofisiológicos. Importância do estudo dos benefícios e malefícios para os seres humanos. Evolução dos Seres Vivos: Fóssil e sua importância. Seres vivos e adaptação. Seleção natural/Mutação: categorias de Classificação. Nomenclatura científica básica de classificação dos seres vivos. Animais: Ordenação evolutiva da filogenia dos principais grupos do reino animal com seus respectivos representantes. Estudo dos Prolíferos e Celenterados (ecologia, principais caracteres morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Platelmintos, Nematelmintos e Anelídeos (ecologia, principais caracteres diferenciais morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Moluscos (classificação dos principais representantes, ecologia, caracteres básicos morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo). Estudo dos Vertebrados Superiores (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos): classificação, ecologia, caracteres básicos





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo. Vegetais: Os grandes grupos de vegetais (ordenação evolutiva com seus respectivos representantes e características da célula vegetal). Algas Pluricelulares (características, ecologia, classificação e importância). Briófitas e Pteridófitas (caracteres morfofisiológicos básicos diferenciais, ecologia, reprodução e utilidade). Gimnospermas: representantes, reprodução e importância. Angiosperma: classificação. e representantes, caracteres estruturais, fisiológicos e importância (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente). Corpo humano: tecido: conceito, tipos (classificação) e função. Sistemas digestivo, respiratório, circulatório, nervoso e reprodutor: composição (órgão) e principais considerações funcionais destes sistemas.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANDERY, Maria Amália. Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. 9ed. São Paulo: Educ, 2000.

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org). Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras, 2008.

LINHARES, Sergio; GEWANSDZNAJADER, Fernando. Biologia Série Brasil: Volume Único. 1. ed. SãoPaulo: Editora Ática, 2006.

PAULINO, Wilson Roberto. Projeto VOAZ: Biologia: Volume Único. 1. ed.; São Paulo; Editora Ática, 2012.

UZUNIAN, Armênio, Biologia: Volume Único. 4. ed.; São Paulo; Editora Harbra LTDA, 2013.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FISICA

Jogos desportivos nas instituições escolares: voleibol, basquete, futsal, handebol e atletismo. Esporte, saúde e qualidade de vida. Princípios histórico pedagógicos da educação física. Metodologia de ensino das atividades físico desportivas para portadores de necessidades especiais. Educação Física Escolar e o desenvolvimento do corpo humano. Anatomia e os movimentos na educação física. O esporte adaptado e inclusão social. Princípios do treinamento físico. O processo do desenvolvimento motor sequência de desenvolvimento e aquisição dos padrões fundamentais do movimento. Aspectos biológicos do desenvolvimento e o movimento humano. Biologia do esporte. Condicionamento físico e saúde. Preparação física. Fisiologia do exercício. Abordagens pedagógicas da Educação Física. Ação docente na Educação Física Escolar. Organização do espaço pedagógico na escola. Conceitos Fundamentais do Desenvolvimento Motor. Perspectivas teóricas. Desenvolvimento de habilidades motoras ao longo da vida. Desenvolvimento cognitivo. Fases do desenvolvimento (nascimento até a idade adulta). Processamento de informações e tomada de decisões. Princípios da Performance humana habilidosa. Diferenças individuais e capacidades motoras. Estruturando a experiência de aprendizagem. Princípios de controle motor e precisão de movimentos. Crescimento e maturação biológica. Desenvolvimento biológico. Desenvolvimento e atividade física. Classificação das habilidades motoras. Sensação/Percepção, Atenção, Memória, Transferência de aprendizagem, Prática, Motivação. Condições de prática. Movimento coordenado. Capacidades Físicas. Avaliação em Educação Física Escolar.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ASSIS, S. Reinventando o Esporte: Possibilidades da prática pedagógica, 2001.

.COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

GONZÁLES, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012

SOARES, Carmen Lúcia et al.Metodologia do ensino de educação física.2. ed. rev. São Paulo: Cortez.2005.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.





POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do Exercício. 6.ed. São Paulo: Manole, 2009.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - GEOGRAFIA

Os processos da dinâmica natural (geológicos, geomorfológicos, climáticos, hidrológicos, botânicos e pedológicos) e as formas espaciais resultantes. Sustentabilidade: aproveitamento econômico e gestão dos recursos naturais e energéticos, problemas ambientais resultantes, matriz energética, iniciativas para a conservação do meio ambiente e responsabilidade social e individual. Fundamentos da Cartografia: convenções, escalas e projeções, formas de representação espacial, fusos horários e caráter ideológico das representações cartográficas. As novas tecnologias e a Cartografia: sistemas de informação geográfica, GPS e o sensoriamento remoto. Fundamentos da Demografia: conceitos básicos, distribuição espacial da população, dinâmica do crescimento demográfico, estrutura populacional, teorias demográficas, movimentos populacionais, desigualdades socioeconômicas e questões étnicas e de gênero. O Planeta Terra. Os continentes, as ilhas e os oceanos. Relevo e hidrografia. Clima e vegetação. A divisão do espaço brasileiro segundo o IBGE. As regiões geoeconômicas brasileiras. Espaço e turismo no ensino da geografia.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ANTUNES, Celso. A sala de aula de geografia e história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia-a-diaCampinas: Papirus, 2001. (Coleção Papirus Educação) MOREIRA, Ruy. O que é Geografia. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MOREIRA, João Carlos; SENNE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2011

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

SERAFIM, C.F.S.; CHAVES, P.T. Geografia: Ensino Fundamental e Ensino Médio: o mar no espaço geográfico brasileiro. Coleção Explorando o Ensino- vol. 8. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.

TAMDJIAN, James. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo :FTD, 2004.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - HISTÓRIA

O ofício do historiador e a construção da História. Natureza, Cultura e História. Passagens da Antiquidade para o Feudalismo. Mundo Medieval. Expansão Européia do século XV. Formação do Mundo Contemporâneo. ; Formação da sociedade brasileira; Expansão territorial portuguesa na colônia brasileira; Domínio Espanhol; Domínio holandês .A idade do ouro. A Revolução Industrial e o Brasil; O pensamento Liberal. A Revolução Francesa. A era Napoleônica; A Crise do Sistema Colonial e a Independência das Colônias Americanas. A Independência do Brasil e o 1º Império. O 2º Império: economia, política e sociedade. Cultura e Sociedade no século XIX. A mudanca da capital de Bahia – 1855. A crise do Escravismo, os movimentos abolicionista, a abolição da escravidão. A proclamação da República . A República Oligárquica - 1889 - 1930; A Primeira Guerra Mundial; A Revolução de 30 e o Estado Novo. O movimento tenentista no Brasil A crise mundial de 1929; A 2ª guerra mundial e o Brasil; Os blocos mundiais e a Guerra Fria; Os governos militares e a política econômica social no Brasil. Movimentos sociais na América Latina. A crise econômica mundial de 1973. A crise do Regime Militar: a abertura e o movimento sindical no Brasil. Movimentos sociais e culturais no Brasil nas décadas de 60 e 80.A história do Brasil atual. A globalização e o neoliberalismo. A crise do Socialismo, as lutas Inter étnicas na Europa e no Oriente Médio. Desenvolvimento brasileiro da atualidade: economia, ciência, tecnologia, educação e cultura. Relações Internacionais do Brasil com a América e o Mundo.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ABREU, C. Capítulos de história colonial (1500-1800). Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolha, 2000.

CANABARRO, Ivo dos Santos. Teoria e Métodos da História .ljui, Editora Unijuí, 2008.





CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2017

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (orgs.) Domínios da História: Ensaios de Teoria eMetodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997, 21ª reimpressão.

CERRI, L. F. A Política, a Propaganda e o Ensino da História. Cadernos. Cedes, Campinas, v.25, n.67, p.319-331, set.-dez. 2005

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1994.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - LÍNGUA PORTUGUESA

Concepções de língua linguagem como discurso e processo de interação: conceitos básicos de dialogismo, polifonia, discurso, enunciado, enunciação, texto, gêneros discursivos. Oralidade: concepção, gêneros orais, oralidade e ensino de língua, particularidades do texto oral. Leitura: concepção, gêneros, papel do leitor, diferentes objetivos da leitura, formação do leitor crítico, intertextualidade, inferências, literatura e ensino, análise da natureza estética do texto literário. Escrita: produção de texto na escola, papel do interlocutor, contexto de produção, gêneros da escrita, fatores linguísticos e discursivos da escrita, o trabalho da análise e revisão de reescrita de textos. Análise Linguística: o texto (oral e escrito) como unidade privilegiada na análise reflexão da linguagem, os efeitos do sentido provocados pelos elementos linguísticos, à norma padrão e as outras variedades linguísticas. Linguagem oral e linguagem escrita: — Relações entre fala e escrita: perspectiva não dicotômica. — Relações de independência, de dependência e de interdependência. O ensino de leitura e compreensão de textos: — Estratégias de leitura.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CUNHA, Antônio Geraldo. Dicionário de Etmologia da Língua Portuguesa. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos - Os sistemas de numeração. Números naturais, inteiros racionais e reais. Conceitos, operações e propriedades. Estimativas com números e aproximações numéricas aplicadas a situações-problema. Progressões - Sequência. Progressões aritméticas e geométricas. Aplicações. Funções - Relações. Par ordenado. Plano Cartesiano. Produto cartesiano. Relações binárias. Relações de equivalência e de ordem. Representação gráfica. Aplicações de funções na resolução de problemas. Domínio, contradomínio, imagem. Sobrejeção, injeção, bijeção, função inversa e função composta. Função constante e função idêntica. Análise das representações gráfica, tabular e algébrica de funções de 1º e 2º graus, polinomiais, trigonométricas, exponenciais e logarítmicas. Equações, inequações e sistemas. Inequação produto e inequação quociente. Estatística - Construção e interpretação de tabelas e gráficos. Inferências e medições com base em amostras. Média, mediana e moda. Variância e desvio padrão. Aplicação de probabilidade e combinatória. Princípio multiplicativo, combinação e permutação. Proporcionalidade. Contagem. Razões e proporções. Regra de três simples e composta. Porcentagem e fator de correção. Juros. Geometria Analítica - Distância entre dois pontos e entre ponto e reta. Divisão de segmentos. Coeficiente angular. Condição de alinhamento. Equações da reta e circunferência. Tendências em Educação Matemática (resolução de problemas, modelagem, etnomatemática, história da matemática e mídias tecnológicas).

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA SUGERIDA:

BARONI, R. L. S.; BIANCHI, M. I. Z. História da Matemática em livros didáticos. Guarapuava: SBHMat, 2007. (Coleção História da Matemática para Professores).





D'AMBROSIO, U. A História da Matemática – Questões historiográficas e políticas e reflexos na Educação Matemática. In: BICUDO, M. A. V. (org.)

GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. 1998

LORENZATO, S. Para Aprender Matemática. Autores Associados. Campinas, 2006. RÊGO, R. M.; RÊGO, R. G. Desenvolvimento e uso de materiais didáticos no ensino de matemática. In: LORENZATO, S. (org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. 1998. Disponível em: <u>UFRGS</u>. Acesso em: 19 out. 2010.





ANEXO IV

Prova Objetiva para todos os Cargos, Quantidade de Questões e Pontuação.

CARGOS	DISCIPLINA/CONTEÚDO	QUANTIDADES DE QUESTÕES	PESO	TOTAL
	Língua Portuguesa	15	2,5	37,5
Ensino	Legislação	10	2,5	25
Superior	Conhecimentos Específicos	15	2,5	37,5
Total		40		100





ANEXO V

DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA, SOLICITANTE DE CONDIÇÃO ESPECIAL E
LACTANTE.
Dados do candidato:
NOME:
INSCRIÇÃO: RG:
EMPREGO:
TELEFONE: CELULAR:
CANDIDATO(A) POSSUI DEFICIÊNCIA? SIM NÃO
Se sim, especifique a deficiência:
Nº do CID:
Nome do médico que assina do Laudo:
Nº do CRM:
NECESSITA DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA? ☐SIM ☐NÃO
□SALA DE FÁCIL ACESSO (ANDAR TÉRREO COM RAMPA) □MESA PARA CADEIRANTE □SANITÁRIO ADAPTADO PARA CADEIRANTE □LEDOR □TRANSCRITOR □PROVA EM BRAILE □PROVA COM FONTE AMPLIADA (FONTE TAMANHO 24) □INTERPRETE DE LIBRAS □OUTRA.QUAL?
ATENÇÃO: Esta declaração e a cópia do respectivo Laudo Médico deverão ser encaminhados via Sedex ou carta com aviso de recebimento para a empresa para Instituto Excelência Ltda. – ME, caixa postal 2707, CEP 87.013-981, Maringá/PR, até o último dia do período de inscrição, conforme disposto no Edital. Lucélia -SP, de de 2017.
Assinatura do candidato
Assinatura do Responsável p/ recebimento
Uso exclusivo do Instituto





ANEXO VI - FORMULÁRIO DE ENTREGA DE TÍTULOS

NOME:	
FUNÇÃO:	
INSCRIÇÃO:	RG:
TELEFONE:	CELULAR:
	,
Relação de Documentos entregues (assinar con	
() Título de Doutor na área a que está concor	rendo.
Documento Autenticado () SIM () NÃO	Número de Folhas
() Título de Mestre na área a que está concor	rendo.
Documento Autenticado () SIM () NÃO	Número de Folhas
() Diploma ou Certificado de conclusão de c	curso de Pós– graduação <i>lato sensu</i> (mínimo 360
horas) na área que está concorrendo.	T
Documento Autenticado: () SIM () NÃO	Número de Folhas
() SIM () NAO	
	entos constantes da relação acima. A entrega
	extra que será somada à nota da prova escrita
objetiva, nos termos deste edital. Os diplomas as funções, serão exigidos em outra ocasião.	e certificados, que são requisitos básicos para
as runções, serão exigidos em outra ocasião.	
Lucélia -SP, de de	·
Assinatura o	do Candidato
	
Assinatura do Respo	nsável p/ recebimento





ANEXO VII

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCÉLIA - SP- CONCURSO PÚBLICO 001/2017

DATAS	EVENTOS
09/08/2017	Publicação do edital do CONCURSO PÚBLICO
09/08/2017 as 12h a 08/09/2017 as 12h	Período para realizar a inscrição via internet no site da organizadora, nos termos deste Edital.
09/08/2017 as 12h a 08/09/2017 as 12h	Período para realizar a inscrição na qualidade de Deficiente e Lactante, nos termos deste Edital.
25/09/2017 a 28/09/2017	Prazo para Envio de Títulos
12/09/2017	Publicação das inscrições homologadas (deferidas e indeferidas), inclusive às referentes à condição de Deficiente e Lactante.
13/09/2017 a 14/09/2017	Prazo para recurso referente à homologação das inscrições
18/09/2017	Publicação do edital de convocação para a Prova Escrita Objetiva/Divulgação do resultado dos recursos referentes à homologação das inscrições
24/09/2017	Realização da Prova Escrita Objetiva
25/09/2017	Divulgação do gabarito preliminar da Prova Escrita Objetiva
26/09/2017 a 27/09/2017	Prazo para recurso contra o gabarito preliminar
29/09/2017	Publicação da classificação preliminar da Prova Escrita Objetiva, e divulgação do gabarito oficial
02/10/2017 a 03/10/2017	Prazo para recurso referente à classificação preliminar
06/10/2017	Publicação da classificação final da Prova Escrita Objetiva e Títulos
10/10/2017	Divulgação da Classificação Final e respostas dos recursos/Homologação do CONCURSO PÚBLICO

^{*}Observação: As datas acima e as demais constantes neste edital são previsões para a execução do certame, podendo sofrer alterações, que serão devidamente informadas em Edital.